

Belo Horizonte, 12 de maio de 2015, Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: **KROT3**; OTCQX: **KROTY**) – “Kroton” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2015 (1T15). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Receita Bruta	1.623.698	807.645	101,0%	1.550.732	4,7%
Receita Líquida	1.287.875	674.045	91,1%	1.230.063	4,7%
Lucro Bruto	897.140	491.335	82,6%	807.957	11,0%
Margem Bruta	69,7%	72,9%	-3,2 p.p.	65,7%	4,0 p.p.
Resultado Operacional	703.834	401.096	75,5%	585.500	20,2%
Margem Operacional	54,7%	59,5%	-4,9 p.p.	47,6%	7,1 p.p.
EBITDA Ajustado	551.569	331.679	66,3%	400.271	37,8%
Margem EBITDA Ajustada	42,8%	49,2%	-6,4 p.p.	32,5%	10,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	455.312	290.204	56,9%	335.446	35,7%
Margem Líquida Ajustada	35,4%	43,1%	-7,7 p.p.	27,3%	8,1 p.p.
Lucro Líquido Ajustado/ação	0,28	1,08	-74,1%	0,21	35,7%
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex ¹	4.707	141.056	-96,7%	318.405	-98,5%
GCO após Capex ¹ / EBITDA (não ajustado)	0,9%	43,2%	-42,3 p.p.	89,3%	-88,4 p.p.

¹ Não considera os investimentos com M&A e Projetos Especiais.

✦ Primeiro processo seletivo de 2015 gerou a adição de 319,7 mil novos alunos de Graduação Presencial e EAD, um crescimento de 6,3% em relação ao 1T14 (pro forma). Base total de alunos de Ensino Superior ultrapassa a marca de 1,1 milhão, aproximadamente 12,8% acima do 4T14. Considerando somente os alunos de Graduação Presencial e EAD, o aumento da base foi de 14,0% entre os mesmos períodos.

✦ Sucesso no lançamento do Parcelamento Especial Privado (PEP) como alternativa à limitação de vagas do FIES, com mais de 22,8 mil alunos matriculados.

✦ Receita líquida atingiu R\$ 1.287,8 milhões, elevação de 91,1% em relação ao 1T14, devido, especialmente, à incorporação dos números da Anhanguera, mas também ao crescimento orgânico de alunos de Ensino Superior.

✦ EBITDA ajustado soma R\$ 551,6 milhões e apresentou crescimento de 66,3% sobre o 1T14. Já a margem EBITDA ajustada situou-se em 42,8% no 1T15, patamar bastante superior ao verificado no 4T14 e no 3T14, períodos nos quais os números da Anhanguera já estavam consolidados.

✦ Lucro líquido ajustado totalizou R\$ 455,3 milhões no 1T15, 56,9% superior ao montante de R\$ 290,2 milhões apresentado no mesmo período do ano passado. Margem líquida ajustada foi de 35,4% no trimestre, também bastante superior ao verificado no 4T14 e no 3T14.

✦ Dentro do processo de integração da Anhanguera, o destaque foi a conclusão da integração das plataformas de gestão financeira (ERPs), importante passo para otimização dos processos e ganho de eficiência nos diferentes negócios.

Relações com Investidores

Carlos Lazar – Diretor
Carolina Igi – Coordenadora
Pedro Gomes – Coordenador

Tel: + 55 (11) 3133-7309 /
7314 / 7311
E-mail: dri@kroton.com.br

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

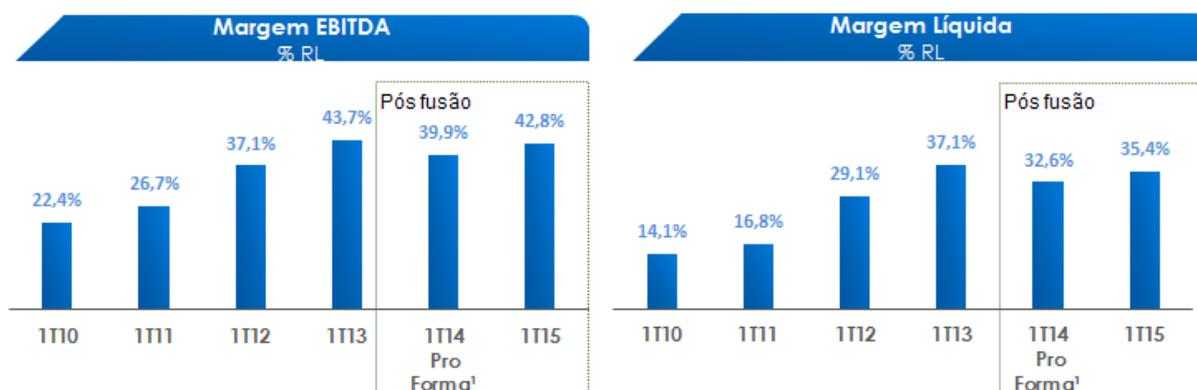
O cenário enfrentado ao longo do primeiro trimestre de 2015 foi bastante desafiador, com mudanças nas regras do programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal (FIES), com destaque para a limitação de vagas a novos alunos. Esse panorama testou a capacidade de reação das empresas e exigiu respostas rápidas. Definimos na Kroton duas grandes prioridades: i) mitigar os impactos em receita decorrente da restrição de crédito público e ii) reestruturar a Companhia, ajustando custos e despesas para garantir os resultados e margens previstos antes da restrição de crédito. Hoje, podemos afirmar com absoluta convicção que nossas prioridades foram plenamente atingidas.

Na Graduação Presencial, superamos nossas expectativas iniciais e crescemos 5% a base de alunos em relação ao mesmo período do ano passado (pro forma), mesmo considerando o cenário mais restritivo de FIES observado no início desse ano, apoiado no lançamento de um produto desenvolvido de forma inteligente e responsável – o Parcelamento Especial Privado (PEP) – que, além de oferecer condições atrativas ao aluno, maximiza nosso desempenho financeiro. Na mesma comparação, o crescimento da base de alunos de Graduação EAD foi ainda maior chegando a 9%.

Fizemos uma escolha estratégica de preservação de margens e optamos por não agredir *ticket* para entregar crescimento de volume a qualquer preço, ou seja, mantivemos e reforçamos nosso posicionamento diferenciado nas praças onde atuamos. Além disso, mantivemos intactos nossos critérios de reconhecimento de alunos e de receitas, já reconhecidos pelo mercado como conservadores. Na prática, essa postura significa que alunos que não finalizaram a contratação do FIES, não pagaram a primeira mensalidade escolar do semestre ou não contrataram e pagaram a primeira parcela do PEP não tiveram suas receitas reconhecidas, ainda que estejam em sala de aula. Mesmo mantendo a estratégia de precificação e a rigidez nos critérios, entregamos um crescimento de 6% na captação e 7% na base de alunos de Graduação, conseguindo mitigar, ou mesmo quase neutralizar, os efeitos da restrição de crédito público.

Em relação a custos e despesas, o desafio foi fazer ajustes sem comprometer a qualidade de ensino e os projetos de crescimento. A revisão de custos teve como foco o aumento de eficiência no processo de abertura de turmas (classes) novas. Em relação às despesas, as prioridades do ajuste foram as estruturas corporativas e administrativas nas Unidades. Em quatro intensas semanas reconstruímos nosso orçamento e a reação rápida permitiu o aumento da margem EBITDA e da margem líquida já nesse primeiro trimestre de 2015.

Numa análise mais ampla, podemos perceber a constante evolução da eficiência da Companhia. Os gráficos a seguir apresentam a evolução da margem EBITDA e da margem líquida nos primeiros trimestres de cada ano, desde 2010 até 2015. Durante o 1T15, já conseguimos alcançar praticamente o mesmo patamar de 2013 (pré-fusão com Anhanguera) e ainda temos grande parte das sinergias e ganhos de eficiência a serem capturados.



¹ Pro forma - combinando os resultados de Kroton e Anhanguera e mantendo as práticas contábeis de cada empresa

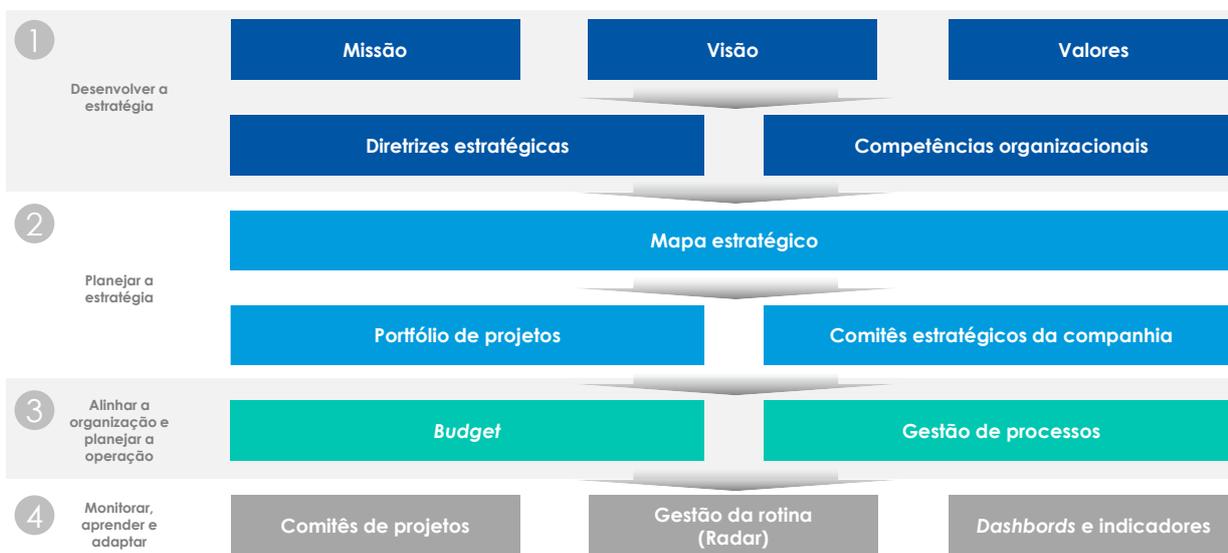
Aliás, mais um motivo para celebração é o avanço da integração com a Anhanguera. No último dia 4 de maio concluímos a unificação de todas as áreas administrativas, comerciais e financeiras, com a integração dos ERPs (*softwares* de gestão), realizada sem ruídos. Esse é um marco importante, pois significa que pessoas, processos e sistemas administrativos, comerciais e financeiros estão completamente integrados.

Outro projeto relevante da integração é o “*Strategic Sourcing*”, que também tem contribuído na redução de custos e despesas e captura de sinergias. Nele, foram selecionadas mais de 30 categorias de custos e despesas que representam contratos superiores a R\$ 800 milhões/ano que já foram negociadas ou estão em processo de negociação.

Em relação à área acadêmica, estamos antecipando o cronograma de integração, e todos os calouros de todas as marcas da Companhia (inclusive Anhanguera) utilizarão o *Kroton Learning System 2.0* (KLS 2.0) já no segundo semestre de 2015. Trata-se de uma antecipação de mais de dois anos ao cronograma original, que só está sendo possível pelo sucesso da integração das demais áreas.

A capacidade de reação rápida e de adequação a novos cenários é uma das forças dessa Companhia e só conseguimos dar respostas tão sólidas de forma tão rápida porque sabemos que os modelos de gestão têm que estar alinhados à cultura da organização. Entendemos que numa empresa grande, com mais de 37 mil colaboradores, é preciso uma estrutura de gestão e governança robusta. E é por isso que na Kroton implementamos o Sistema de Gerenciamento Kroton (SGK), que é a representação das metodologias e ferramentas de planejamento e gestão utilizadas, bem como a definição clara das estruturas de governança da Companhia.

Sistema de Gerenciamento Kroton – SGK

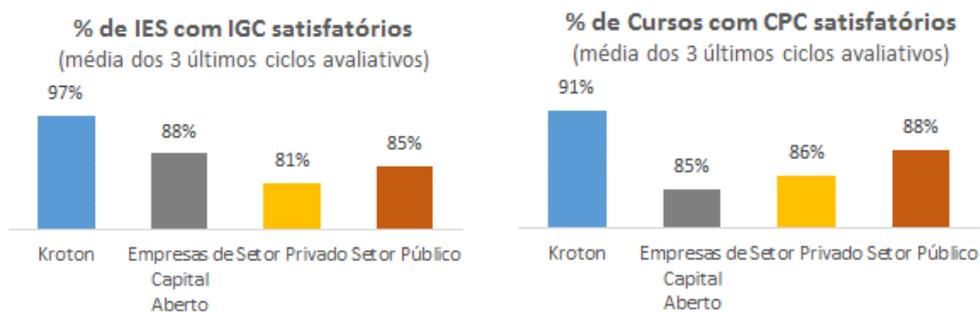


Hoje o SGK está consolidado. Planejamento, Orçamento, Gestão de Projetos, Gestão de Processos, Gestão da Rotina, todas as ferramentas e metodologias de gestão estão implementadas e tudo alinhado a uma cultura que privilegia a meritocracia.

Entretanto, temos uma percepção clara de que por mais sólidas que sejam nossas ferramentas de gestão, nossa sustentabilidade depende da qualidade do ensino ofertado. Como sempre frisamos, somos uma empresa de educadores, cujo valor central é a **Paixão por Educar**. E os resultados dos indicadores regulatórios indicam que estamos no caminho certo.

Na média dos últimos três ciclos avaliativos, a Kroton (incluindo todas as marcas e Anhanguera) obteve 97% de IGC's (Índice Geral de Curso) satisfatórios, índice superior à média das instituições privadas, superior à média das empresas de capital aberto e superior à média das instituições públicas do país.

A mesma performance vemos no CPC (Conceito Preliminar de Curso). A Kroton (incluindo todas as marcas e Anhanguera) obteve 91% de CPC's satisfatórios, índice superior ao das instituições privadas, das empresas de capital aberto e das instituições públicas.



Além dos números gerais bastante satisfatórios, algumas conquistas pontuais reforçam que realmente estamos no caminho certo:

- O melhor curso de Medicina do Brasil (entre todos os CPCs das instituições públicas e privadas) é da Kroton (Uniderp - Campo Grande).
- O melhor curso de Medicina Veterinária do Brasil (entre todos os CPCs das instituições públicas e privadas) é da Kroton (Unic - Cuiabá).
- O melhor curso Superior em Tecnologia em Marketing do Brasil (entre todos os CPCs das instituições públicas e privadas) é da Kroton (Anhanguera - Jundiá).
- Considerando o CPC, 14 cursos da Kroton estão entre os 10 melhores do país.
- Considerando o ENADE, 8 cursos da Kroton estão entre os 10 melhores do Brasil. Se considerarmos apenas o setor privado temos 23 cursos entre os melhores do país.

Essa qualidade demonstrada tanto nas análises gerais quanto nas conquistas específicas de determinados cursos, são a base que garantirão nosso crescimento sustentável. E temos um projeto consistente de crescimento de curto, médio e longo prazo:

- Cerca de 400 novos cursos em processo de aprovação pelo MEC para as Unidades atuais;
- Implantação de 100 novos campi de Ensino Presencial (*Greenfields*) nos próximos 5 anos, sendo que 35 deles já se encontram em trâmite no Ministério da Educação (MEC);
- 448 novos polos de EAD que estão em processo de análise no MEC, com expectativa de conclusão para o segundo semestre de 2016.

Além do crescimento orgânico, continuamos atentos às oportunidades de aquisições que possam agregar valor para a Companhia no longo prazo.

Portanto, apesar de entendemos que 2015 continuará desafiador não somente para o setor de Educação, mas para todo o país, temos plena convicção de que será um excelente ano. Estamos prontos para 2015!

DESEMPENHO OPERACIONAL

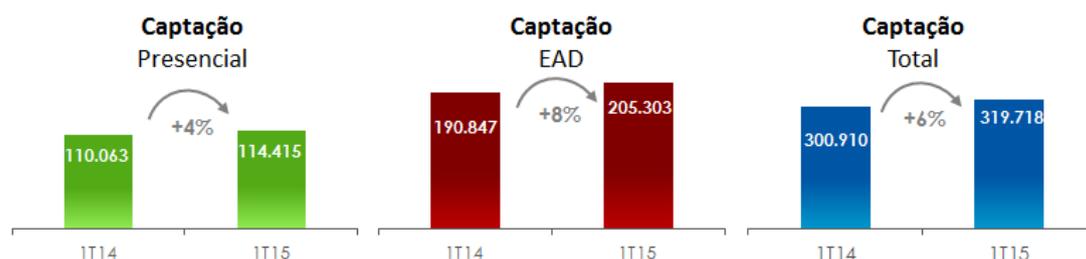
ENSINO SUPERIOR

Nota 1: exceto quando indicado de forma diferente, todas as análises do desempenho operacional consideram os dados da Anhanguera, inclusive os dados do 1T14 de maneira pro forma.

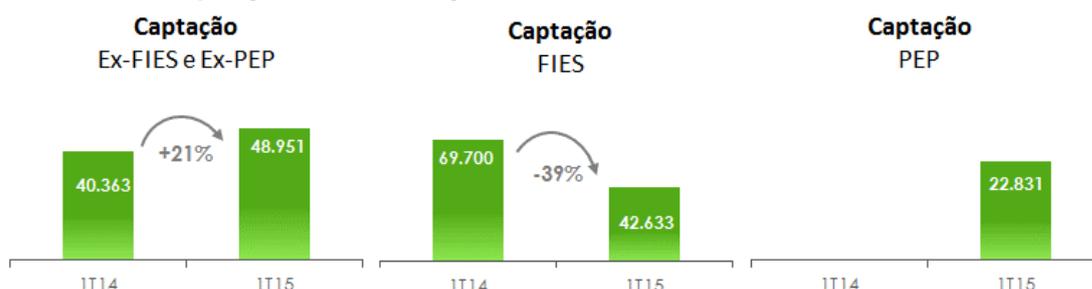
Nota 2: todos os critérios de reconhecimento de alunos não sofreram alteração frente aqueles praticados historicamente pela Kroton (ex-Anhanguera).

Captação e Rematrículas 1T15 - Graduação

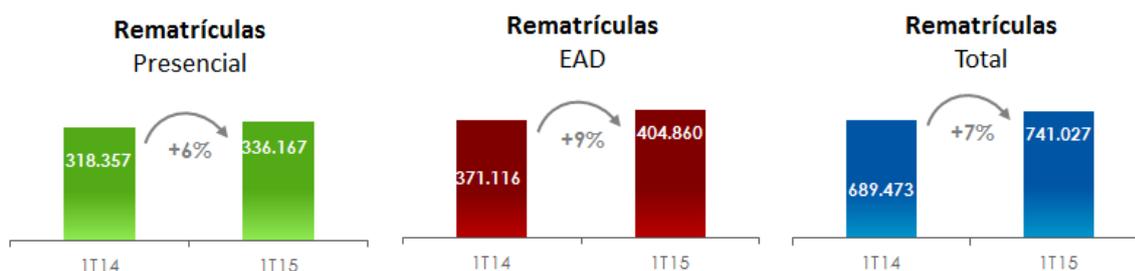
Captação – Graduação



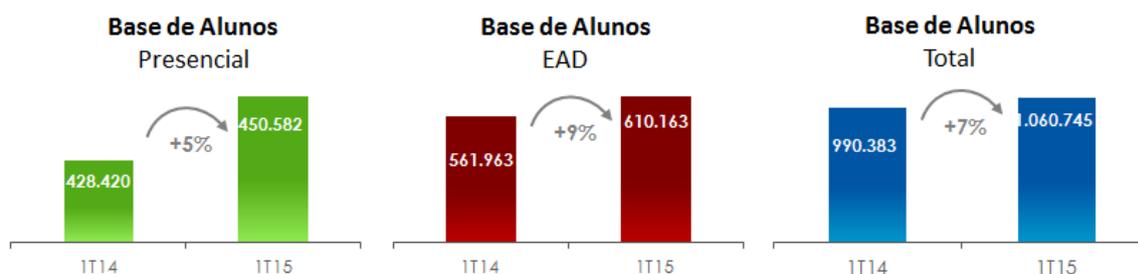
Detalhamento da Captação – Graduação Presencial



Rematrículas – Graduação



Base de Alunos – Graduação



Os resultados dos processos de captação e rematrícula do primeiro semestre do ano foram concluídos com resultados expressivos apesar das recentes mudanças regulatórias envolvendo o FIES. Não obstante os desafios enfrentados, os números alcançados superaram inclusive a estimativa inicial anunciada pela Companhia em praticamente todos os indicadores.

Nesse sentido, vale enfatizar os seguintes pontos:

- 114.415 novos alunos de Graduação Presencial, número 4,0% maior que o do 1T14, com destaque para o crescimento dos alunos Ex-FIES (+21,3%) e para o lançamento do PEP;
- 205.303 novos alunos de Graduação EAD, número 7,6% maior do que o 1T14;
- 336.167 alunos rematriculados na Graduação Presencial, número 5,6% maior que o do 1T14;
- 404.860 alunos rematriculados na Graduação EAD, número 9,1% maior que o do 1T14.

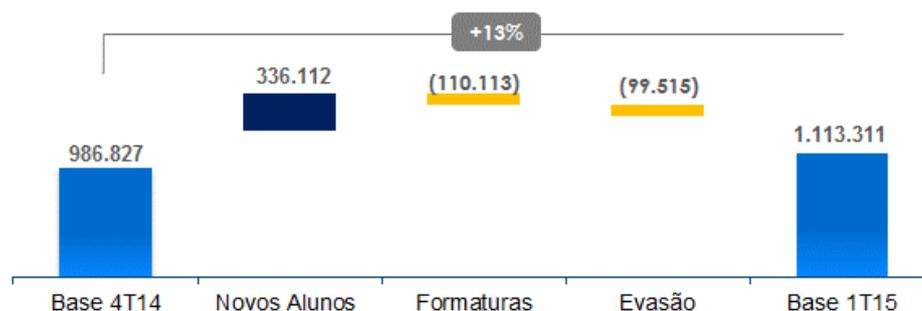
No total, foram adicionados 319,7 mil novos alunos de Graduação, número 6,2% maior que o do mesmo período de 2014. Esse desempenho é resultante da força das marcas, aliado ao reconhecimento da qualidade de ensino oferecido e ao intenso trabalho da força de vendas e ações de *marketing* e comerciais, inclusive relacionados ao Programa Especial de Parcelamento (PEP), o qual será detalhado mais adiante.

O processo de matrícula (matrículas de alunos do segundo ao último semestre letivo) também obteve resultados significativos, superando em 7,5% o resultado do 1T14, com 741,0 mil alunos.

Vale lembrar que foram mantidos exatamente os mesmos critérios conservadores de reconhecimento de alunos já praticados pela Kroton em ciclos anteriores. Na prática, essa postura significa que alunos que não contrataram ou aditaram o FIES, não pagaram a primeira mensalidade escolar do semestre ou não contrataram e pagaram a primeira parcela do PEP não tiveram suas receitas reconhecidas, mesmo que estejam em sala de aula.

Com esses resultados, a base de alunos de Graduação Presencial e EAD cresceu 7,1% entre o 1T14 e o 1T15. Também é válido ressaltar que todas as evoluções comentadas referem-se ao crescimento estritamente orgânico, já que não houve abertura de novas unidades presenciais ou novos polos de EAD no período.

Evolução do Número de Alunos



A seguir, é apresentada a evolução de alunos do Ensino Superior entre 4T14 e 1T15, de acordo com o produto (Graduação e Pós-graduação) e a modalidade de ensino (Presencial e a Distância).

Alunos	Presencial			Ensino a Distância		
	Graduação	Pós-graduação	Total	Graduação	Pós-graduação	Total
Base 4T14	422.783	17.501	440.284	507.673	38.870	546.543
Entradas	114.415	4.993	119.408	205.303	11.401	216.704
Formaturas	(42.505)	(3.044)	(45.549)	(55.442)	(9.122)	(64.564)
Evasão	(44.111)	(2.243)	(46.354)	(47.371)	(5.790)	(53.161)
Base 1T15	450.582	17.207	467.789	610.163	35.359	645.522
% Base 1T15 / Base 4T14	6,6%	-1,7%	6,2%	20,2%	-9,0%	18,1%

Alunos	Total	Total	Total
	Graduação	Pós-graduação	Total
Base 4T14	930.456	56.371	986.827
Entradas	319.718	16.394	336.112
Formaturas	(97.947)	(12.166)	(110.113)
Evasão	(91.482)	(8.033)	(99.515)
Base 1T15	1.060.745	52.566	1.113.311
% Base 1T15 / Base 4T14	14,0%	-6,7%	12,8%

Ao final do 1T15, o número de alunos de Ensino Superior (Graduação e Pós-graduação), considerando as modalidades Presencial e EAD, atingiu um patamar acima de 1,1 milhão de alunos, observando um aumento de 12,8% sobre o 4T14. Entre as modalidades, a Presencial encerrou o trimestre representando uma participação de 42,0% do número total de alunos, enquanto a modalidade de EAD foi responsável por 58,0% da base total de alunos.

Analisando somente o negócio de Pós-graduação, verificou-se um total de 16,4 mil novos alunos, advindos, principalmente, da modalidade EAD, na qual foi observado um número acentuado de formaturas ao longo do 1T15. Destaca-se ainda que a LFG também oferece cursos de Pós-graduação, os quais estão considerados na tabela acima.

Formaturas

Durante o 1T15, foram verificadas 97.947 formaturas dos alunos de Graduação, o que significou 10,5% da base total de alunos desse produto. Nota-se que a duração média dos programas das instituições Anhanguera é inferior à duração média das demais marcas, o que pressiona o indicador de formaturas vis-à-vis o histórico da Kroton. No produto de Pós-graduação, o número de formaturas ficou em 12.166.

Evasão

Analisando somente os alunos de Graduação, o número de evasões foi de 91.482, representando 11,0% da base de alunos "rematriculáveis" (base inicial "menos" formaturas), lembrando que os critérios conservadores de reconhecimento de alunos comentados anteriormente também são aplicados para as rematrículas, especialmente no caso da Anhanguera que praticava outra metodologia no 1T14, migrando para a metodologia da Kroton a partir do 3T14. Na Pós-graduação, a evasão foi de 8.033 alunos.

FIES



Ao final do primeiro trimestre de 2015, a Companhia registrou 255.755 alunos matriculados com contratos do FIES, representando uma queda de 1,2% em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente, da restrição do número de contratos oferecidos para novos alunos no processo de captação do primeiro semestre do ano. No total, 42,6 mil alunos novos foram adicionados à base FIES durante o primeiro processo de captação de 2015, ou seja, 37,3% do total de novos alunos matriculados na Graduação Presencial. Considerando esses aspectos, a penetração de alunos com o financiamento acabou retraindo de 61,2% no 4T14 para 56,8% da base de alunos de Graduação presencial do 1T15, situando-se em 24,1% da base total de alunos de Graduação no Ensino Superior.

Parcelamento Especial Privado (PEP)

Durante o primeiro processo de captação de 2015, a Companhia passou a oferecer um novo produto exclusivamente para os alunos ingressantes - o Parcelamento Especial Privado (PEP) - o objetivo principal foi oferecer uma alternativa de pagamento para que o aluno ingressante que não obteve o FIES conseguisse prosseguir com seus estudos em uma de nossas instituições.

O PEP foi desenvolvido de forma muito ágil e responsável, sendo ofertado a esses alunos já numa fase avançada do ciclo de captação, após o início das aulas, e depois das turmas de ingressantes terem sido formadas. Com isso, também foi evitada a migração de alunos pagantes para esta modalidade de pagamento.

Desse modo, a Companhia mitigou os efeitos temporários da limitação de novos contratos de FIES imposta pelo MEC, e também maximizou suas receitas, já que esses alunos entraram em turmas já existentes, sem que fosse por isso necessária a adição de novos custos. E para garantir que toda a receita do PEP fosse exclusivamente incremental, ou seja, sem custo relacionado, foram seguidas as regras abaixo:

- I. Apenas alunos que tentaram FIES e não conseguiram a contratação eram elegíveis ao PEP;
- II. Os alunos PEP (e a receita a eles vinculada) não foram considerados na análise de rentabilidade para a definição de abertura de novas turmas, portanto, todas as turmas que foram abertas já haviam atingido a margem de contribuição desejada sem considerar os alunos PEP.

Entre outras características do produto, destacam-se os seguintes pontos:

1. O PEP é um produto ponte (*bridge*) que será válido somente esse ano e terá duração máxima de 12 meses;
2. O aluno PEP pagará 10% do valor de cada mensalidade durante os 12 meses de contrato;
3. Não haverá cobrança de juros sobre o montante residual de 90% da mensalidade;
4. Após o término do ano, o aluno poderá escolher entre algumas modalidades: (i) contratar o produto de financiamento privado que está sendo elaborado pela Companhia, (ii) contratar o FIES (caso seja elegível) ou (iii) virar um aluno pagante. A forma de pagamento do valor residual (90% da mensalidade) dependerá da escolha do aluno após o encerramento de 2015 (para mais informações, acesse a Apresentação Institucional da Companhia no website de Relações com Investidores)

Outro aspecto importante do PEP é com relação às políticas de reconhecimento de receita, provisionamento (PCLD) e ajuste de valor presente (AVP) adotadas, as quais utilizaram critérios estritamente conservadores. Na PCLD, por exemplo, a prática adotada considerou 50% de provisionamento.

Demonstrando o sucesso na introdução deste programa, a Kroton registrou um total de 22,6 mil alunos PEP ao final do processo de captação do 1T15. O PEP também deverá ser oferecido no processo seletivo do segundo semestre e, como mencionado, a Companhia está trabalhando agora na criação de um financiamento de longo prazo, que deverá ser inicialmente ofertado ao longo de 2016 em um formato de parceria com uma instituição financeira que, inclusive, será responsável pelo *funding*.

Avaliações do Ministério da Educação (MEC)

Indicador	Menor que 3	Igual a 3	Maior que 3	Total, Igual ou Maior que 3
Conceito de Curso (CC)	1,5%	48,1%	50,4%	98,5%
Conceito Institucional (CI)	1,8%	70,6%	27,5%	98,2%

Ao final do 1T15, 98,5% dos cursos e 98,2% das instituições que compõem a Kroton estavam avaliados com conceitos entre satisfatório e excelente, reforçando o compromisso com a qualidade do ensino em todos os serviços educacionais prestados aos alunos.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

No contexto do Pronatec (Bolsa Formação), a Kroton (incluindo as instituições da Anhanguera) encerrou o trimestre oferecendo 49 diferentes cursos, com duração entre 12 e 18 meses, em 87 de nossas instituições de Ensino Presencial.

Considerando todos os ciclos de captação realizados até o ano passado e ressaltando que não houve, até o momento, novos ciclos de captação em 2015, a base média (média de alunos com receita reconhecida) observada no 1T15 situou-se em 31.127 alunos (não considerado no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente). Destes, 50,3% estão no turno matutino, 25,7% no turno vespertino e 24,0% no turno noturno. Assim como em trimestres anteriores, a receita do Pronatec continuou sendo reconhecida de acordo com a confirmação da presença do aluno em sala de aula.

Diferentemente do ano passado quando foram registrados dois ciclos de entrada de alunos promovidos pelo MEC, para 2015 é esperado somente um processo seletivo que deverá ocorrer entre os meses de junho e julho próximos, com o início das aulas previstos para o dia 27 de julho.

Idiomas

A Kroton também disponibiliza cursos de idiomas em várias de suas unidades de Ensino Superior, com o objetivo de oferecer mais uma oportunidade de desenvolvimento aos seus alunos, além de estabelecer relacionamentos com estudantes que ainda estão no Ensino Médio, para que possam escolher uma das unidades Kroton para cursar o Ensino Superior. No final do 1T15, o número de alunos desse segmento era de 3.643 (não considerado no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente).

Cursos Preparatórios (LFG) e Cursos Livres

Por meio da marca LFG, a Companhia oferta cursos preparatórios focados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e em concursos para carreiras públicas. Sempre posicionada como referência em cursos preparatórios, a LFG registrou uma média de 22.619 alunos ao longo do 1T15, representando um aumento de 4,3% em relação ao trimestre anterior.

Paralelamente, a Companhia também disponibiliza Cursos Livres ofertados por unidades presenciais e polos de EAD das diferentes marcas. Tais cursos são de curta duração e permitem ao aluno aumentar seus conhecimentos em diferentes áreas de concentração, como Gestão, Educação e Exatas. Nos primeiros 3 meses do ano, a Companhia ofereceu esses cursos a 11.881 alunos (da mesma forma que nos cursos de idiomas e preparatórios, estes não foram considerados no número de alunos de Ensino Superior).

EDUCAÇÃO BÁSICA

No segmento de Educação Básica, o principal negócio da Kroton é a oferta, por meio da Rede Pitágoras, de seu Sistema de Ensino, composto de coleções didáticas, treinamento de professores, avaliação educacional e outros serviços para escolas privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Para o ano de 2015, como informado no release do 4T14, a Companhia tomou a decisão estratégica de não renovar a maior parte dos contratos com as escolas pertencentes à Rede Sesi. Desse modo, em 2015, a Companhia passou a atender um total de 713 Escolas Associadas e cerca de 245 mil alunos no setor privado, número 16% inferior em relação ao ano anterior. No entanto, quando analisada somente a variação das coleções vendidas dentro da Rede Pitágoras e Cristã, observou-se um expressivo crescimento de 20% em relação ao ano passado, demonstrando o alto nível de reconhecimento desses Sistemas de Ensino em todo o país e o potencial futuro de crescimento do negócio.

DESEMPENHO FINANCEIRO

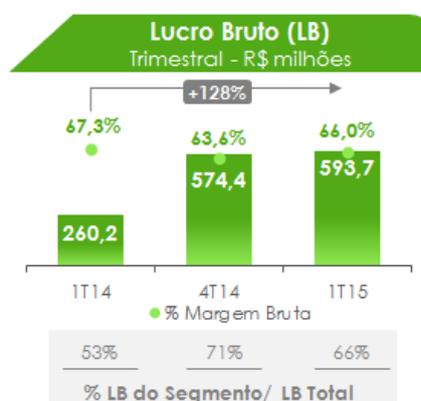
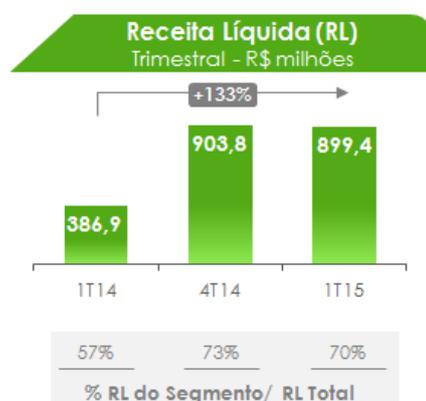
Em linha com o formato apresentado nos últimos dois trimestres, os indicadores financeiros a partir do 3T14 contêm os dados da Anhanguera, respeitando a prática já existente na Kroton. Exceto quando indicado de forma diferente, os resultados financeiros anteriores ao 3T14 desconsideram os números advindos da Anhanguera.

RESULTADO 1T15

Valores em R\$ ('000)	Ensino Presencial		Ensino a Distância		Educação Básica		Kroton Consolidado	
	1T15	% AV	1T15	% AV	1T15	% AV	1T15	% AV
Receita Bruta	1.134.217	126,1%	420.764	130,3%	68.717	104,8%	1.623.698	126,1%
Deduções da Receita Bruta	(234.780)	-26,1%	(97.918)	-30,3%	(3.125)	-4,8%	(335.823)	-26,1%
Impostos	(28.076)	-3,1%	(8.786)	-2,7%	(1.332)	-2,0%	(38.194)	-3,0%
ProUni	(153.734)	-17,1%	(61.639)	-19,1%	-	0,0%	(215.373)	-16,7%
Devoluções	-	0,0%	-	0,0%	(1.792)	-2,7%	(1.792)	-0,1%
Descontos Totais	(52.970)	-5,9%	(27.494)	-8,5%	-	0,0%	(80.464)	-6,2%
Receita Líquida	899.437	100,0%	322.846	100,0%	65.592	100,0%	1.287.875	100,0%
Custos (CPV/CSP)	(305.709)	-34,0%	(60.896)	-18,9%	(24.129)	-36,8%	(390.735)	-30,3%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	-	0,0%	(13.018)	-19,8%	(13.018)	-1,0%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(305.709)	-34,0%	(60.896)	-18,9%	(11.111)	-16,9%	(377.716)	-29,3%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(210.399)	-23,4%	(45.226)	-14,0%	(7.342)	-11,2%	(262.966)	-20,4%
Aluguel	(73.408)	-8,2%	(6.936)	-2,1%	(346)	-0,5%	(80.689)	-6,3%
Materiais	(8.507)	-0,9%	(8.081)	-2,5%	(30)	0,0%	(16.618)	-1,3%
Manutenção	(4.422)	-0,5%	(377)	-0,1%	(162)	-0,2%	(4.961)	-0,4%
Outros	(8.974)	-1,0%	(277)	-0,1%	(3.231)	-4,9%	(12.481)	-1,0%
Lucro Bruto	593.727	66,0%	261.950	81,1%	41.463	63,2%	897.140	69,7%
Despesas Operacionais	(122.275)	-13,6%	(28.080)	-8,7%	(5.969)	-9,1%	(156.325)	-12,1%
Despesas de Pessoal	(69.196)	-7,7%	(22.522)	-7,0%	(4.473)	-6,8%	(96.191)	-7,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(53.079)	-5,9%	(5.558)	-1,7%	(1.496)	-2,3%	(60.133)	-4,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(42.348)	-4,7%	(23.865)	-7,4%	(857)	-1,3%	(67.070)	-5,2%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	17.746	2,0%	12.220	3,8%	123	0,2%	30.089	2,3%
Resultado Operacional	446.851	49,7%	222.224	68,8%	34.759	53,0%	703.834	54,7%
Despesas com Vendas e Marketing							(88.583)	-6,9%
Despesas Corporativas							(63.682)	-4,9%
EBITDA Ajustado							551.569	42,8%
(-) Custos e Despesas Não Recorrentes							(35.898)	-2,8%
EBITDA							515.672	40,0%
Depreciação e Amortização							(100.960)	-7,8%
Resultado Financeiro							(41.005)	-3,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social							(1.964)	-0,2%
Lucro Líquido							371.743	28,9%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes							35.898	2,8%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)							47.671	3,7%
Lucro Líquido Ajustado							455.312	35,4%

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO PRESENCIAL

<i>Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Receita Bruta	1.134.217	468.954	141,9%	1.141.371	-0,6%
Deduções da Receita Bruta	(234.780)	(82.086)	186,0%	(237.612)	-1,2%
Impostos	(28.076)	(10.802)	159,9%	(26.847)	4,6%
ProUni	(153.734)	(47.420)	224,2%	(134.890)	14,0%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(52.970)	(23.864)	122,0%	(75.875)	-30,2%
Receita Líquida	899.437	386.867	132,5%	903.758	-0,5%
Receita Líquida - Graduação	843.545	367.603	129,5%	834.703	1,1%
Receita Líquida - Ex-FIES e ex-PEP	277.392	121.055	129,1%	226.257	22,6%
Receita Líquida - FIES	531.508	246.548	115,6%	608.446	-12,6%
Receita Líquida - PEP (líquido de AVP)	34.645	-	n.a.	-	n.a.
Receita Líq. - Pós-graduação, Cursos Técnicos e Livres	55.892	19.265	190,1%	69.056	-19,1%
Receita Líquida - Cursos Técnicos/ Pronatec	42.383	9.705	336,7%	53.410	-20,6%
Receita Líquida - Pós-graduação e Cursos Livres	13.509	9.559	41,3%	15.645	-13,7%
Total de Custos	(305.709)	(126.627)	141,4%	(329.323)	-7,2%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(305.709)	(126.627)	141,4%	(329.323)	-7,2%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(210.399)	(95.707)	119,8%	(252.907)	-16,8%
Aluguel	(73.408)	(23.854)	207,7%	(69.999)	4,9%
Materiais	(8.507)	(810)	950,0%	(4.789)	77,6%
Manutenção	(4.422)	(2.803)	57,7%	(5.910)	-25,2%
Outros	(8.974)	(3.452)	159,9%	4.282	n.a.
Lucro Bruto	593.727	260.241	128,1%	574.436	3,4%
<i>Margem Bruta</i>	66,0%	67,3%	-1,3 p.p.	63,6%	2,5 p.p.
Despesas Operacionais	(122.275)	(46.312)	164,0%	(151.521)	-19,3%
Pessoal	(69.196)	(26.402)	162,1%	(79.892)	-13,4%
Gerais e Administrativas	(53.079)	(19.911)	166,6%	(71.629)	-25,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(42.348)	(12.969)	226,5%	(22.388)	89,2%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	17.746	6.321	180,8%	16.567	7,1%
Resultado Operacional	446.851	207.281	115,6%	417.095	7,1%
<i>Margem Operacional</i>	49,7%	53,6%	-3,9 p.p.	46,2%	3,5 p.p.



Receita e Deduções

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Receita Bruta	1.134.217	468.954	141,9%	1.141.371	-0,6%
Deduções da Receita Bruta	(234.780)	(82.086)	186,0%	(237.612)	-1,2%
Impostos	(28.076)	(10.802)	159,9%	(26.847)	4,6%
ProUni	(153.734)	(47.420)	224,2%	(134.890)	14,0%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(52.970)	(23.864)	122,0%	(75.875)	-30,2%
Receita Líquida	899.437	386.867	132,5%	903.758	-0,5%
Receita Líquida - Graduação	843.545	367.603	129,5%	834.703	1,1%
Receita Líquida - Ex-FIES e ex-PEP	277.392	121.055	129,1%	226.257	22,6%
Receita Líquida - FIES	531.508	246.548	115,6%	608.446	-12,6%
Receita Líquida - PEP (líquido de AVP)	34.645	-	n.a.	-	n.a.
Receita Líq. - Pós-graduação, Cursos Técnicos e Livres	55.892	19.265	190,1%	69.056	-19,1%
Receita Líquida - Cursos Técnicos (Pronatec)	42.383	9.705	336,7%	53.410	-20,6%
Receita Líquida - Pós-graduação e Cursos Livres	13.509	9.559	41,3%	15.645	-13,7%

Deduções

As deduções em relação à receita bruta apresentaram crescimento de 3,2 p.p. no 1T15, ao se comparar com o mesmo período de 2014, devido basicamente ao incremento e ajustes realizados da base de alunos do ProUni advindos da fusão (inclusive relativos ao POEB). Entretanto, verifica-se uma melhor eficiência nas linhas de descontos totais que apresentaram uma redução em relação à receita bruta, apesar da maior presença de alunos do Fundo Garantidor (FGEDUC). Já em relação ao 4T14, no qual a base de comparação já inclui os números da Anhanguera, verificou-se uma redução de 0,1 p.p. no montante de deduções sobre a receita bruta.

Receita Líquida

A receita líquida cresceu 132,5% no 1T15 ao se comparar com o mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento do número de alunos pagantes advindos, principalmente, da incorporação dos números da Anhanguera. Paralelamente, a receita líquida também foi impactada positivamente quando comparada com o 1T14 pelo aumento do *ticket* médio e pela receita dos alunos do Pronatec, a qual somou R\$ 42,4 milhões no 1T15. Na mesma comparação, também merece destaque o crescimento de 129,1% na receita de Graduação ex-FIES e ex-PEP. Cabe ressaltar que a receita incremental proveniente do PEP somou R\$ 34,6 milhões no trimestre (líquida do Ajuste Valor Presente - AVP), ou 3,8% do total da receita do segmento. Quando adicionado o AVP, a receita dos alunos do PEP totaliza R\$ 56,4 milhões no 1T15. Por fim, ressalta-se que os critérios de reconhecimento de receita continuam integralmente os mesmos daqueles praticados pela Kroton em trimestres anteriores, contabilizando somente a receita dos alunos que já finalizaram as etapas de matrícula e pagaram ao menos uma mensalidade. Por sua vez, para os alunos FIES, o reconhecimento da receita ocorre somente após a conclusão do processo de contratação ou aditamento do financiamento.

Ticket Médio Líquido

Ensino Superior Presencial - Valores em R\$	1T15	1T14	%AH	4T14	%AH
Total	694,99	676,92	2,7%	638,31	8,9%

Para uma melhor compreensão, o cálculo do *ticket* médio da Kroton utiliza o número de alunos efetivamente faturados no período (excluindo aqueles do Pronatec, mas incluindo aqueles do ProUni), sendo que, devido aos aditamentos retroativos, um aluno pode ter mais de uma fatura em um determinado mês. Dessa forma, o *ticket* médio líquido do 1T15 foi de R\$ 694,99, 8,9% superior em relação ao trimestre anterior, refletindo o reajuste anual das mensalidades e a participação de cursos com *tickets* maiores na composição da base. Em relação ao mesmo período do ano passado, o *ticket* foi 2,7% superior, refletindo a incorporação dos números da Anhanguera, que possui preços médios inferiores aos observados nas demais instituições da Kroton.

Custos

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Total de Custos	(305.709)	(126.627)	141,4%	(329.323)	-7,2%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(305.709)	(126.627)	141,4%	(329.323)	-7,2%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(210.399)	(95.707)	119,8%	(252.907)	-16,8%
Aluguel	(73.408)	(23.854)	207,7%	(69.999)	4,9%
Materiais	(8.507)	(810)	950,0%	(4.789)	77,6%
Manutenção	(4.422)	(2.803)	57,7%	(5.910)	-25,2%
Outros	(8.974)	(3.452)	159,9%	4.282	n.a.
Análise Vertical - % da Receita Líquida	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Total de Custos	-34,0%	-32,7%	-1,3 p.p.	-36,4%	2,5 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	0,0%	0,0%	n.a.	0,0%	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-34,0%	-32,7%	-1,3 p.p.	-36,4%	2,5 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-23,4%	-24,7%	1,3 p.p.	-28,0%	4,6 p.p.
Aluguel	-8,2%	-6,2%	-2,0 p.p.	-7,7%	-0,4 p.p.
Materiais	-0,9%	-0,2%	-0,7 p.p.	-0,5%	-0,4 p.p.
Manutenção	-0,5%	-0,7%	0,2 p.p.	-0,7%	0,2 p.p.
Outros	-1,0%	-0,9%	-0,1 p.p.	0,5%	-1,5 p.p.

No 1T15, os custos de serviços prestados em relação à receita líquida apresentaram crescimento de 1,3 p.p. quando comparados com os do mesmo período de 2014. Esse comportamento é resultado da incorporação da Anhanguera, que possui uma estrutura de custos diferente em função (i) de um aluguel mais alto como resultado das unidades estarem, em geral, localizados em regiões mais valorizadas, e (ii) maior volume de materiais, referente à incorporação dos custos relacionados ao Programa Livro Texto (PLT) adotado pela Anhanguera. Mesmo com esse aumento, é possível continuar observando evoluções consistentes dos indicadores de eficiência alcançados pelo melhor *ratio* "alunos/sala de aula", pela implementação de disciplinas de EAD no currículo do Ensino Presencial nas unidades ex-Anhanguera e pela melhora contínua nas operações adquiridas. É importante ressaltar ainda que a oferta do PEP apoiou a diluição de custos do segmento, pois trouxe receitas incrementais sem que houvesse adição de novos gastos.

Lucro Bruto

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Lucro Bruto	593.727	260.241	128,1%	574.436	3,4%
Margem Bruta	66,0%	67,3%	-1,3 p.p.	63,6%	2,5 p.p.

O crescimento da receita oriunda do maior volume de alunos dos últimos processos seletivos, além da incorporação dos estudantes da Anhanguera, permitiu o aumento de 128,1% no lucro bruto entre o 1T15 e o 1T14. Entretanto, os maiores custos apresentados nesse trimestre, em função da incorporação da Anhanguera, fizeram com que a margem bruta caísse 1,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2014. No entanto, vale ressaltar a expressiva evolução da margem bruta que chegou a 66,0% no 1T15, em relação aos trimestres imediatamente anteriores, nos quais as análises já consideravam os números da Anhanguera – 3T14: 61,2% e 4T14: 63,6% –, o que evidencia o contínuo ganho de eficiência dentro das instituições próprias e adquiridas.

Despesas Operacionais

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Despesas Operacionais	(122.275)	(46.312)	164,0%	(151.521)	-19,3%
Pessoal	(69.196)	(26.402)	162,1%	(79.892)	-13,4%
Gerais e Administrativas	(53.079)	(19.911)	166,6%	(71.629)	-25,9%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Despesas Operacionais	-13,6%	-12,0%	-1,6 p.p.	-16,8%	3,2 p.p.
Pessoal	-7,7%	-6,8%	-0,9 p.p.	-8,8%	1,1 p.p.
Gerais e Administrativas	-5,9%	-5,1%	-0,8 p.p.	-7,9%	2,0 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

No 1T15, as despesas de pessoal, gerais e administrativas, em relação à receita líquida, foram superiores em 1,6 p.p. se comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior, decorrentes, principalmente, da incorporação dos números da Anhanguera, que possui uma gestão menos centralizada, quando comparada à gestão das demais marcas da Kroton, ponto que continua sendo trabalhado no âmbito da integração. Na comparação com o trimestre anterior, percebe-se uma redução de 3,2 p.p. nas despesas operacionais como resultado dos ganhos de escala e aumento da eficiência, além de o 4T14 ter concentrado um maior volume de despesas.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(42.348)	(12.969)	226,5%	(22.388)	89,2%
<i>PCLD / Receita Líquida Ensino Superior¹</i>	-4,9%	-3,4%	-1,6 p.p.	-2,8%	-2,1 p.p.
PCLD ex-FIES e ex-PEP	(18.939)	(8.408)	125,3%	(15.689)	20,7%
<i>PCLD ex-FIES e ex-PEP / Rec. Líq. Ens. Superior ex-FIES e ex-PEP¹</i>	-6,5%	-6,4%	-0,1 p.p.	-6,5%	-0,0 p.p.
PCLD FIES	(6.087)	(4.561)	33,5%	(6.699)	-9,1%
<i>PCLD FIES / Receita Líquida Ensino Superior FIES¹</i>	-1,1%	-1,9%	0,7 p.p.	-1,1%	-0,0 p.p.
PCLD PEP	(17.323)	-	n.a.	-	n.a.
<i>PCLD PEP / Receita Líquida Ensino Superior PEP¹</i>	-50,0%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

¹ Receita Líquida do Ensino Superior exclui receita Pronatec

No Ensino Presencial, a PCLD total situou-se em 4,9% da receita líquida no 1T15 já considerando a plena uniformização das práticas de provisionamento (análises de safras históricas) e de reconhecimento de receita de alunos FIES com base nos critérios consistentes e conservadores utilizados pela Kroton. Esse quadro também considera o maior provisionamento ocorrido no período para fazer frente às mudanças verificadas no FIES, principalmente no que diz respeito ao PEP, oferecido aos alunos que não conseguiram contratar o FIES. Nesse caso, a Kroton optou pela adoção de uma política bastante conservadora no que tange ao seu provisionamento, assumindo uma PCLD de 50%. Com isso, observou-se um aumento no PCLD total do Ensino Presencial de 1,6 p.p. e 2,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior e ao 4T14, respectivamente. Por sua vez, a PCLD ex-FIES e ex-PEP ficou estável na comparação tanto com o 1T14 como com o 4T14.

Contas a Receber

Ensino Superior Presencial Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Contas a Receber Líquido	897.912	333.182	169,5%	524.261	71,3%
Mensalidades e Acordos a Receber	262.909	82.987	216,8%	199.380	31,9%
Carteira Longo Prazo	2.978	18.721	-84,1%	10.342	-71,2%
PEP	21.815	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
FIES	610.210	231.475	163,6%	314.538	94,0%

O total do contas a receber líquido de PCLD apresentou alta de 71,3% entre o 1T15 e o 4T14, influenciado, principalmente, pelo aumento no Contas a Receber do FIES, como consequência das alterações verificadas no programa, notadamente a PN-23, que alterou o fluxo de pagamento das recompras do ano de 2015. É importante salientar também, que, além da implementação de um novo cronograma de pagamento, foram observados atrasos nos pagamentos programados de FIES e Pronatec, impactando ainda mais negativamente essa linha do Contas a Receber. A Companhia está totalmente engajada em buscar um melhor padrão de recebimento do FIES junto ao MEC/FNDE e espera que o cronograma seja seguido durante o restante do ano. Outro fator que influenciou esse aumento foi a criação do PEP para fazer frente às restrições no FIES, conforme já comentado.

Prazo Médio do Contas a Receber

Em relação ao prazo médio do Contas a Receber do Ensino Superior, a Kroton apresenta quatro análises distintas:

1. Contas a Receber Total

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	1T15	1T14	Var.(dias)	4T14	Var. (dias)
Contas a Receber Líquido Total Receita Líquida Total Presencial	90	84	06 Dias	55	35 Dias

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, relativo a mensalidades e acordos (ex-FIES e FIES e PEP), dividido pela receita líquida do Ensino Superior dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 1T15, o prazo médio registrou alta de 06 dias em relação ao mesmo período do ano passado, especialmente em virtude das mudanças no FIES. Quando comparado com o trimestre anterior, a alta de 35 dias também é influenciada pela sazonalidade do período.

2. Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis do FIES e receitas do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	1T15	1T14	Var.(dias)	4T14	Var. (dias)
Contas a Receber Líquido (ex-FIES) Receita Líquida (ex-FIES)	75	56	19 Dias	62	13 Dias

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo (incluindo o PEP), exclusivamente relativo a mensalidades e acordos, dividido pela receita líquida (ex-FIES) do Ensino Superior dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 1T15, o prazo médio apresentou aumento de 19 dias em relação ao mesmo período de 2014, refletindo a consolidação da operação da Anhanguera, a extensão do prazo de recebimento do Pronatec, a introdução do PEP e a postergação do início do período letivo.

3. Contas a Receber do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	1T15	1T14	Var.(dias)	4T14	Var. (dias)
Contas a Receber Líquido Fies Receita Líquida Fies	98	101	-03 Dias	51	47 Dias

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo ao FIES, dividido pela receita líquida de mensalidades FIES dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 1T15, o prazo médio do contas a receber do FIES foi de 98 dias, 03 dias abaixo do mesmo período de 2014, sendo que naquele trimestre a curva de recebimento de FIES estava impactada negativamente em virtude do cronograma efetivado ao longo de todo o ano de 2014. Para os próximos trimestres de 2015 espera-se uma deterioração desse indicador, como consequência da PN 23, retornando para patamares similares de 2014 a partir de 2016.

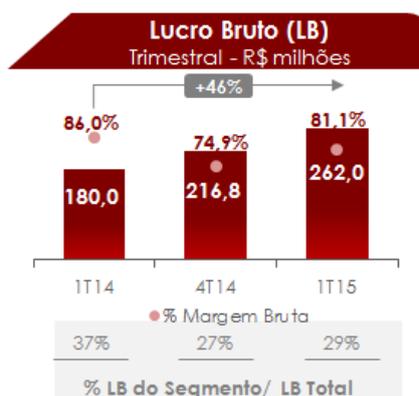
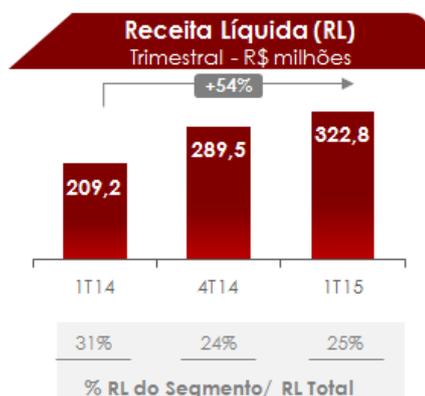
RESULTADO OPERACIONAL

<i>Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Lucro Bruto	593.727	260.241	128,1%	574.436	3,4%
(-) Despesas Operacionais	(122.275)	(46.312)	164,0%	(151.521)	-19,3%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(42.348)	(12.969)	226,5%	(22.388)	89,2%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	17.746	6.321	180,8%	16.567	7,1%
Resultado Operacional	446.851	207.281	115,6%	417.095	7,1%
<i>Margem Operacional</i>	<i>49,7%</i>	<i>53,6%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>46,2%</i>	<i>3,5 p.p.</i>

O resultado operacional (antes de despesas com *marketing*) do 1T15 alcançou R\$ 446,9 milhões, o que representa uma margem operacional de 49,7%, 3,9 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, a incorporação dos dados da Anhanguera como nas demais linhas do resultado desse segmento. Assim como na margem bruta, a margem operacional que registrou 49,7% no 1T15 também vem apresentando uma consistente melhora frente aos trimestres imediatamente anteriores, nos quais as análises já consideravam os números da Anhanguera – 3T14: 44,7% e 4T14: 46,2% –, confirmando os ganhos de eficiência observados nos últimos trimestres por meio dos projetos de integração e dos benefícios da escala alcançada, além do rígido controle orçamentário.

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Receita Bruta	420.764	256.803	63,8%	368.932	14,0%
Deduções da Receita Bruta	(97.918)	(47.565)	105,9%	(79.460)	23,2%
Impostos	(8.786)	(3.630)	142,0%	(7.527)	16,7%
ProUni	(61.639)	(30.999)	98,8%	(53.841)	14,5%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(27.494)	(12.936)	112,5%	(18.092)	52,0%
Receita Líquida	322.846	209.238	54,3%	289.472	11,5%
Receita Líquida - Graduação	297.021	197.915	50,1%	262.265	13,3%
Receita Líquida - Pós-graduação, LFG e Cursos Livres	25.825	11.323	128,1%	27.207	-5,1%
Total de Custos	(60.896)	(29.235)	108,3%	(72.678)	-16,2%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(60.896)	(29.235)	108,3%	(72.678)	-16,2%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(45.226)	(19.769)	128,8%	(59.093)	-23,5%
Aluguel	(6.936)	(1.805)	284,2%	(7.241)	-4,2%
Materiais	(8.081)	(7.373)	9,6%	(5.107)	58,2%
Manutenção	(377)	(164)	130,5%	(918)	-58,9%
Outros	(277)	(124)	123,2%	(319)	-13,1%
Lucro Bruto	261.950	180.003	45,5%	216.794	20,8%
Margem Bruta	81,1%	86,0%	-4,9 p.p.	74,9%	6,2 p.p.
Despesas Operacionais	(28.080)	(18.387)	52,7%	(40.372)	-30,4%
Pessoal	(22.522)	(9.966)	126,0%	(21.801)	3,3%
Gerais e Administrativas	(5.558)	(8.421)	-34,0%	(18.571)	-70,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(23.865)	(13.891)	71,8%	(22.109)	-7,9%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	12.220	4.147	194,7%	5.355	128,2%
Resultado Operacional	222.224	151.872	46,3%	159.669	39,2%
Margem Operacional	68,8%	72,6%	-3,8 p.p.	55,2%	13,7 p.p.



Receita e Deduções

Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Receita Bruta	420.764	256.803	63,8%	368.932	14,0%
Deduções da Receita Bruta	(97.918)	(47.565)	105,9%	(79.460)	23,2%
Impostos	(8.786)	(3.630)	142,0%	(7.527)	16,7%
ProUni	(61.639)	(30.999)	98,8%	(53.841)	14,5%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(27.494)	(12.936)	112,5%	(18.092)	52,0%
Receita Líquida	322.846	209.238	54,3%	289.472	11,5%
Receita Líquida - Graduação	297.021	197.915	50,1%	262.265	13,3%
Receita Líquida - Pós-graduação, LFG e Cursos Livres	25.825	11.323	128,1%	27.207	-5,1%

Deduções

No EAD, os principais itens das deduções são os descontos concedidos e o ProUni que, juntos, representaram 21,2% do total da receita bruta no 1T15, 4,1 p.p. acima do apresentado no mesmo período do ano passado. Assim como no Ensino Presencial, a linha do ProUni aumentou, devido ao atendimento do POEB e ao impacto da incorporação dos números da Anhanguera. A elevação na linha de descontos ocorreu pela estratégia de precificação nos cursos 100% *on-line*.

Receita Líquida

No 1T15, a receita líquida totalizou R\$ 322,8 milhões, um crescimento de 54,3% em relação ao mesmo período de 2014, explicado, principalmente, pela incorporação da base de alunos da Anhanguera (incluindo os alunos da LFG e de cursos livres EAD), além dos impactos positivos dos processos de captação e matrículas. Cabe ressaltar o aumento da receita líquida de Graduação de 50,1% e 13,3% em relação ao 1T14 e ao 4T14, respectivamente.

Assim como no Ensino Presencial, ressalta-se que os critérios de reconhecimento de receita continuam integralmente os mesmos daqueles praticados pela Kroton em trimestres anteriores. Apenas é importante lembrar que a receita pós-repasse do EAD da Unopar é de 64% da receita total recebida pelo aluno (ou seja, 100% da receita deduzido de 36% de repasse ao polo) e a receita pós-repasse de Anhanguera (EAD) é de 70% (ou seja, 100% da receita deduzido de 30% de repasse ao polo), lembrando ainda que essa última marca também oferece EAD por polos próprios que não geram repasse. Dessa forma, como a base da receita é maior na Anhanguera, mesmo que o resultado nominal seja igual, a margem percentual sempre será estruturalmente menor.

Ticket Médio Líquido

Ensino a Distância - Valores em R\$	1T15	1T14	%AH	4T14	%AH
Total (Aluno)	249,90	239,49	4,3%	258,92	-3,5%

Para fins de comparabilidade, a Kroton divulga somente o *ticket* efetivamente pago pelo aluno, sem descontar os repasses aos proprietários dos polos. Portanto, considerando a integralidade (100%) da receita e a combinação dos negócios de Graduação EAD, Pós-graduação EAD e LFG, o *ticket* médio foi de R\$ 249,90, ou seja, valor 3,5% inferior em relação ao 4T14, justificado uma vez que o reajuste anual das mensalidades ocorre no segundo semestre do ano e pelo lançamento de novos cursos, como os de modalidade 100% EAD, que possuem um nível de preços inferior quando comparado com a modalidade semi-presencial. Em relação ao mesmo período do ano passado, o *ticket* foi 4,3% superior, apesar da incorporação dos números da Anhanguera, que registram preços médios inferiores aos observados nas demais instituições da Kroton.

Custos

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Total de Custos	(60.896)	(29.235)	108,3%	(72.678)	-16,2%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(60.896)	(29.235)	108,3%	(72.678)	-16,2%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(45.226)	(19.769)	128,8%	(59.093)	-23,5%
Aluguel	(6.936)	(1.805)	284,2%	(7.241)	-4,2%
Materiais	(8.081)	(7.373)	9,6%	(5.107)	58,2%
Manutenção	(377)	(164)	130,5%	(918)	-58,9%
Outros	(277)	(124)	123,2%	(319)	-13,1%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Total de Custos	-18,9%	-14,0%	-4,9 p.p.	-25,1%	6,2 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-18,9%	-14,0%	-4,9 p.p.	-25,1%	6,2 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-14,0%	-9,4%	-4,6 p.p.	-20,4%	6,4 p.p.
Aluguel	-2,1%	-0,9%	-1,3 p.p.	-2,5%	0,4 p.p.
Materiais	-2,5%	-3,5%	1,0 p.p.	-1,8%	-0,7 p.p.
Manutenção	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,3%	0,2 p.p.
Outros	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	0,0 p.p.

No 1T15, os custos com serviços prestados (CSP) totalizaram R\$ 60,9 milhões, elevação de 4,9 p.p. em relação à receita líquida, quando comparada ao primeiro trimestre de 2014, decorrente, principalmente, da incorporação dos números da Anhanguera, a qual possui uma estrutura de custos mais elevada, inclusive no que tange aos custos relativos aos tutores presenciais que são pagos pela Companhia e não pelo polo, como no caso da Unopar. Nesse contexto, cabe salientar as iniciativas que estão sendo realizadas para incrementar o desempenho do EAD da Anhanguera, com destaque para a migração do modelo de ensino para um encontro presencial semanal (em vez de dois) e a reestruturação das operações da LFG. Já o aumento no custo com aluguel é explicado, basicamente, pelo rateio do uso de classes para as aulas presenciais dos cursos de EAD que são ofertados nos *campi* da Anhanguera. Quando comparado com o trimestre anterior, observa-se uma melhora de 6,2 p.p. em relação à receita líquida, como resultado da maior eficiência no indicador "tutor por aluno".

Lucro Bruto

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Lucro Bruto	261.950	180.003	45,5%	216.794	20,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>81,1%</i>	<i>86,0%</i>	<i>-4,9 p.p.</i>	<i>74,9%</i>	<i>6,2 p.p.</i>

O lucro bruto alcançou R\$ 261,9 milhões no 1T15, apresentando uma margem bruta de 81,1%, queda de 4,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, em razão da incorporação dos números da Anhanguera, que ainda possuem margens inferiores. Assim como no Ensino Presencial, destaca-se a importante melhora da margem bruta que se situou em 81,1% no 1T15, perante os trimestres imediatamente anteriores, em que as análises já consideravam os números da Anhanguera – 3T14: 73,5% e 4T14: 74,9% –, o que evidencia os relevantes ganhos de eficiência obtidos dentro das operações de EAD.

Despesas Operacionais

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Despesas Operacionais	(28.080)	(18.387)	52,7%	(40.372)	-30,4%
Pessoal	(22.522)	(9.966)	126,0%	(21.801)	3,3%
Gerais e Administrativas	(5.558)	(8.421)	-34,0%	(18.571)	-70,1%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Despesas Operacionais	-8,7%	-8,8%	0,1 p.p.	-13,9%	5,2 p.p.
Pessoal	-7,0%	-4,8%	-2,2 p.p.	-7,5%	0,6 p.p.
Gerais e Administrativas	-1,7%	-4,0%	2,3 p.p.	-6,4%	4,7 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

No trimestre, as despesas com pessoal em relação à receita líquida do segmento apresentaram alta de 2,2 p.p. em comparação com o mesmo período do ano passado, devido à incorporação dos números da Anhanguera, que possui uma estrutura de custos maior, a qual também está sendo tratada no âmbito da integração. Já as despesas gerais e administrativas, assim como no Ensino Presencial, apresentaram queda em relação à receita líquida do 4T14, sendo que naquele trimestre foi registrado uma maior concentração de gastos ocorridos ao longo do ano passado. Adicionalmente, também foi verificada uma redução de despesas referentes a consultorias e assessorias impactando positivamente o 1T15.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(23.865)	(13.891)	71,8%	(22.109)	7,9%
<i>PCLD / Receita Líquida Ensino a Distância</i>	-7,4%	-6,6%	-0,8 p.p.	-7,6%	0,2 p.p.

Assim como no Ensino Presencial, vale destacar que desde o 3T14 os critérios para cálculo da PCLD consideram a uniformização das práticas de provisionamento para os créditos das instituições da Anhanguera da mesma forma que a utilizada pela Kroton nos últimos anos. Com isso, o nível de provisionamento para o negócio de EAD situou-se em 7,4%, apresentando um aumento de 0,8 p.p. em relação ao 1T14, como resultado do maior nível de PCLD para os alunos de EAD da Anhanguera, também considerando as operações da LFG. Na comparação com o trimestre anterior, em que os critérios de provisionamento já estão equiparados, observou-se um pequeno recuo de 0,2 p.p. no nível de PCLD.

Contas a Receber

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Contas a Receber Líquido - Ensino Superior	188.864	84.869	122,5%	178.298	5,9%
Mensalidades e Acordos a Receber - Curt o Prazo	188.864	84.869	122,5%	178.295	5,9%
Carteira Longo Prazo	-	-	-	2	n.a.

O contas a receber líquido do EAD totalizou R\$ 188,9 milhões no 1T15, representando uma elevação de 122,5% em relação ao mesmo período de 2014, motivado, basicamente, pelo aumento da base de alunos geradora de recebíveis como consequência da incorporação dos números da Anhanguera.

Prazo Médio do Contas a Receber

<i>Ensino a Distância - Dias</i>	1T15	1T14	Var.(dias)	4T14	Var.(dias)
Contas a Receber Líquido	57	46	11 Dias	54	03 Dias
Receita Líquida					

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo dividido pela receita líquida estimada do EAD dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

Como nos últimos trimestres, o prazo médio de recebimento do negócio EAD vem apresentando um aumento em relação ao ano anterior, devido à convergência das práticas de cobrança e ao provisionamento entre as modalidades Presencial e EAD. Adicionalmente, a inclusão dos dados da Anhanguera também impactou esse indicador, pois esta registra um nível de prazo médio maior, quando comparado com os observados na Unopar e Uniasselvi. Já o aumento frente ao 4T14 está em linha com o maior saldo do contas a receber de curto prazo verificado no período.

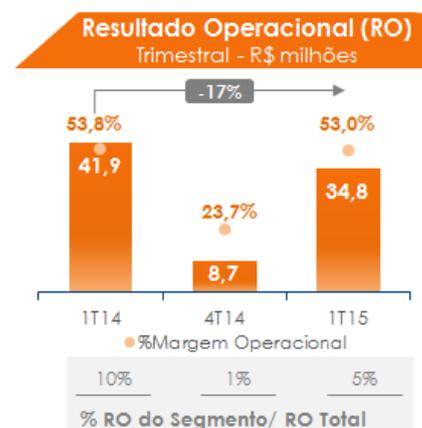
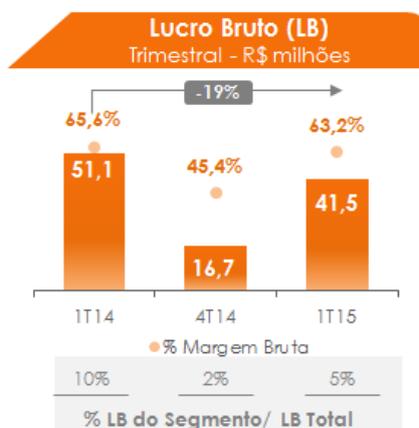
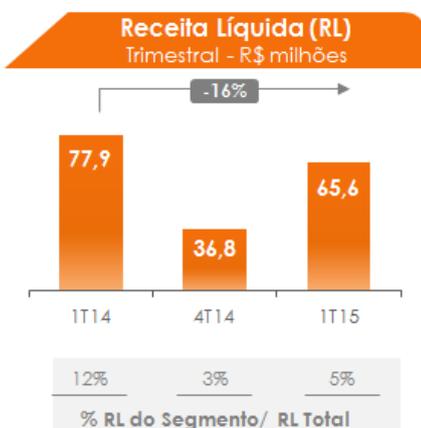
Resultado Operacional

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Lucro Bruto	261.950	180.003	45,5%	216.794	20,8%
(-) Despesas Operacionais	(28.080)	(18.387)	52,7%	(40.372)	-30,4%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(23.865)	(13.891)	71,8%	(22.109)	7,9%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	12.220	4.147	194,7%	5.355	128,2%
Resultado Operacional	222.224	151.872	46,3%	159.669	39,2%
<i>Margem Operacional</i>	<i>68,8%</i>	<i>72,6%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>	<i>55,2%</i>	<i>13,7 p.p.</i>

O resultado operacional (antes de despesas de *marketing*) de EAD totalizou R\$ 222,2 milhões no 1T15, 46,3% superior ao mesmo período de 2014, atingindo margem operacional de 68,8%, uma queda de 3,8 p.p.. Cabe lembrar novamente que esse desempenho reflete os efeitos da incorporação dos resultados do EAD da Anhanguera (incluindo LFG) que possuíam margens inferiores às demais instituições. Frente ao 4T14, o resultado operacional cresceu 39,2% enquanto a margem operacional foi 13,7 p.p. superior, alcançando 68,8%, também apresentando uma robusta evolução quando comparado com os trimestres imediatamente anteriores, em que as análises já consideravam os números da Anhanguera – 3T14: 57,9% e 4T14: 55,2%, motivadas pela convergência do modelo de entrega de conteúdo (do modelo da Anhanguera para o modelo de Unopar), além da centralização das estruturas administrativas de tutoria e conteúdo.

DESEMPENHO FINANCEIRO – EDUCAÇÃO BÁSICA

Educação Básica - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Receita Bruta	68.717	81.889	-16,1%	40.430	70,0%
Deduções da Receita Bruta	(3.125)	(3.949)	-20,9%	(3.597)	-13,1%
Impostos	(1.332)	(1.204)	10,7%	(1.493)	-10,8%
ProUni	-	-	n.a.	-	n.a.
Devoluções	(1.792)	(2.745)	-34,7%	(2.104)	-14,8%
Descontos Totais	-	-	n.a.	-	n.a.
Receita Líquida	65.592	77.940	-15,8%	36.832	78,1%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	15.195	14.255	6,6%	14.446	5,2%
Rede de Ensino	50.397	63.684	-20,9%	22.387	125,1%
Total de Custos	(24.129)	(26.849)	-10,1%	(20.106)	20,0%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(13.018)	(16.814)	-22,6%	(9.319)	39,7%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(11.111)	(10.034)	10,7%	(10.786)	3,0%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(7.342)	(5.413)	35,6%	(8.788)	-16,5%
Aluguel	(346)	(267)	29,4%	(330)	4,6%
Materiais	(30)	19	n.a.	(8)	285,2%
Manutenção	(162)	(643)	-74,7%	(458)	-64,5%
Outros	(3.231)	(3.730)	-13,4%	(1.202)	168,7%
Lucro Bruto	41.463	51.091	-18,8%	16.727	147,9%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	6.177	7.692	-26,5%	6.177	0,0%
Rede de Ensino	35.208	1.772	-17,5%	10.550	233,7%
Margem Bruta	63,2%	65,6%	-2,3 p.p.	45,4%	17,8 p.p.
Contratos de Gestão e Operações Próprias	9,4%	10,8%	-1,4 p.p.	16,8%	-7,4 p.p.
Rede de Ensino	53,7%	54,8%	-1,1 p.p.	28,6%	25,0 p.p.
Despesas Operacionais	(5.969)	(8.097)	-26,3%	(7.801)	-23,5%
Pessoal	(4.473)	(5.402)	-17,2%	(4.833)	-7,4%
Gerais e Administrativas	(1.496)	(2.696)	-44,5%	(2.968)	-49,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(857)	(1.280)	-33,0%	(289)	197,1%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	123	229	-46,3%	99	24,1%
Resultado Operacional	34.759	41.943	-17,1%	8.736	297,9%
Margem Operacional	53,0%	53,8%	-0,8 p.p.	23,7%	29,3 p.p.



Receita e Deduções

Educação Básica - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Receita Bruta	68.717	81.889	-16,1%	40.430	70,0%
Deduções da Receita Bruta	(3.125)	(3.949)	-20,9%	(3.597)	-13,1%
Impostos	(1.332)	(1.204)	10,7%	(1.493)	-10,8%
ProUni	-	-	n.a.	-	n.a.
Devoluções	(1.792)	(2.745)	-34,7%	(2.104)	-14,8%
Descontos Totais	-	-	n.a.	-	n.a.
Receita Líquida	65.592	77.940	-15,8%	36.832	78,1%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	15.195	14.255	6,6%	14.446	5,2%
Rede de Ensino	50.397	63.684	-20,9%	22.387	125,1%

Deduções

No 1T15, as deduções sobre o montante da receita bruta apresentaram redução de 0,3 p.p. ao se comparar com o mesmo período de 2014, devido à melhora na linha de devoluções verificadas no trimestre, como consequência da melhora operacional do sistema de logística implantado no ano passado.

Receita Líquida

No 1T15, a receita líquida apresentou queda de 15,8% em relação ao trimestre anterior, devido à antecipação das entregas das coleções didáticas referentes ao primeiro semestre de 2015, que permitiu que parte da receita desse trimestre fosse reconhecida no trimestre anterior. Embora esse evento tenha provocado efeitos em todas as linhas do resultado desse segmento durante o 1T15, destaca-se que o mesmo também será verificado entre o 4T15 e o 1T16, portanto, é esperado que a receita adicional do 4T15 neutralize a redução da receita do 1T15 em relação ao 4T14. Outro fator foi que, conforme comentado no desempenho operacional, a Companhia tomou a decisão de rescindir a maioria dos contratos com as escolas do SESI, o que também provocou reflexo direto no faturamento do segmento.

Ticket Médio Líquido

Na Educação Básica, o valor anual médio cobrado na venda de material didático às Escolas Associadas em 2015 foi de R\$ 462,00 por aluno, 7,9% superior ao de 2014.

Custos

Educação Básica - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Total de Custos	(24.129)	(26.849)	-10,1%	(20.106)	20,0%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(13.018)	(16.814)	-22,6%	(9.319)	39,7%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(11.111)	(10.034)	10,7%	(10.786)	3,0%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(7.342)	(5.413)	35,6%	(8.788)	-16,5%
Aluguel	(346)	(267)	29,4%	(330)	4,6%
Materiais	(30)	19	n.a.	(8)	285,2%
Manutenção	(162)	(643)	-74,7%	(458)	-64,5%
Outros	(3.231)	(3.730)	-13,4%	(1.202)	168,7%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Total de Custos	-36,8%	-34,4%	-2,3 p.p.	-54,6%	17,8 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-19,8%	-21,6%	1,7 p.p.	-25,3%	5,5 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-16,9%	-12,9%	-4,1 p.p.	-29,3%	12,3 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-11,2%	-6,9%	-4,2 p.p.	-23,9%	12,7 p.p.
Aluguel	-0,5%	-0,3%	-0,2 p.p.	-0,9%	0,4 p.p.
Materiais	0,0%	0,0%	-0,1 p.p.	0,0%	0,0 p.p.
Manutenção	-0,2%	-0,8%	0,6 p.p.	-1,2%	1,0 p.p.
Outros	-4,9%	-4,8%	-0,1 p.p.	-3,3%	-1,7 p.p.

No 1T15, os custos dos produtos vendidos em relação à receita líquida do negócio apresentaram queda de 22,6% em relação ao mesmo período do ano passado devido à antecipação da distribuição do material didático no trimestre anterior e ao menor número total de coleções vendidas por causa da rescisão de parte dos contratos do SESI. Por outro lado, os custos de serviços prestados em relação à receita líquida apresentaram alta de 4,1 p.p. devido ao diferente cronograma de reconhecimento de receita, quando comparado com o 1T14.

Lucro Bruto

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Lucro Bruto	41.463	51.091	-18,8%	16.727	147,9%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	6.177	8.405	-26,5%	6.177	0,0%
Rede de Ensino	35.208	42.686	-17,5%	10.550	233,7%
Margem Bruta	63,2%	65,6%	-2,3 p.p.	45,4%	17,8 p.p.
Contratos de Gestão e Operações Próprias	9,4%	10,8%	-1,4 p.p.	16,8%	-7,4 p.p.
Rede de Ensino	53,7%	54,8%	-1,1 p.p.	28,6%	25,0 p.p.

No 1T15, o lucro bruto apresentou queda de 18,8% frente ao 1T14 e margem bruta 2,3 p.p. inferior, devido aos motivos mencionados anteriormente.

Despesas Operacionais

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Despesas Operacionais	(5.969)	(8.097)	-26,3%	(7.801)	-23,5%
Pessoal	(4.473)	(5.402)	-17,2%	(4.833)	-7,4%
Gerais e Administrativas	(1.496)	(2.696)	-44,5%	(2.968)	-49,6%
<i>Análise Vertical - % da Receita Líquida</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Despesas Operacionais	-9,1%	-10,4%	1,3 p.p.	-21,2%	12,1 p.p.
Pessoal	-6,8%	-6,9%	0,1 p.p.	-13,1%	6,3 p.p.
Gerais e Administrativas	-2,3%	-3,5%	1,2 p.p.	-8,1%	5,8 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas com pessoal, gerais e administrativas apresentaram redução de 26,3% frente ao 1T14. Assim como nos trimestres anteriores, tal redução é justificada pelas iniciativas de otimização do quadro de pessoal realizadas no segmento e menores gastos com assessorias dentro do segmento.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(857)	(1.280)	-33,0%	(289)	197,1%
PCLD / Receita Líquida Educação Básica	-1,3%	-1,6%	0,3 p.p.	-3,2%	1,9 p.p.

A PCLD alcançou 1,3% da receita líquida no 1T15, uma redução de 0,3 p.p. ao se comparar com o mesmo período de 2014. Na comparação com o trimestre anterior, a PCLD apresentou uma queda ainda maior, como consequência do maior provisionamento ocorrido naquele período para fazer frente à antecipação de venda de coleções.

Contas a Receber

<i>Educação Básica</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Contas a Receber Líquido	51.353	65.789	-21,9%	40.197	27,8%

No 1T15, a redução do contas a receber em relação ao 1T14 é explicada pelo fato de que, parte das vendas de coleções para o ano letivo de 2015, foram realizadas no trimestre anterior, como reflexo da nova estratégia da Companhia para o segmento.

Prazo Médio do Contas a Receber

<i>Educação Básica - Dias</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Contas a Receber Líquido	104	142	-38 Dias	76	28 Dias
Receita Líquida					

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo dividido pela receita líquida da Educação Básica dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

Assim como no contas a receber, a queda de 38 dias no prazo médio do contas a receber da Educação Básica entre o 1T15 e o 1T14 também está relacionada à antecipação de parte das vendas de coleções para o 4T14.

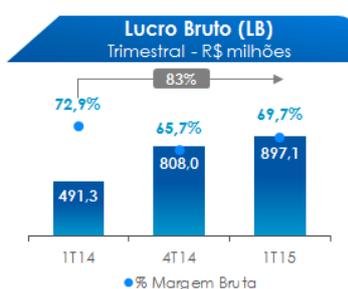
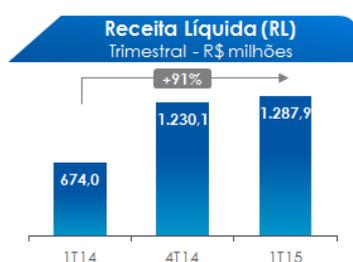
Resultado Operacional

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Lucro Bruto	41.463	51.091	-18,8%	16.727	147,9%
(-) Despesas Operacionais	(5.969)	(8.097)	-26,3%	(7.801)	-23,5%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(857)	(1.280)	-33,0%	(289)	197,1%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	123	229	-46,3%	99	24,1%
Resultado Operacional	34.759	41.943	-17,1%	8.736	297,9%
<i>Margem Operacional</i>	<i>53,0%</i>	<i>53,8%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>23,7%</i>	<i>29,3 p.p.</i>

No trimestre, o resultado operacional (antes de despesas com *marketing*) atingiu R\$ 34,8 milhões, com margem de 53,0%, praticamente estável quando comparado com o mesmo período do ano passado, mesmo observando uma menor receita no período, o que demonstra os resultados obtidos no aumento da eficiência das operações de Educação Básica, com a rígida gestão de custos e despesas.

DESEMPENHO FINANCEIRO – KROTON

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Receita Bruta	1.623.698	807.645	101,0%	1.550.732	4,7%
Deduções da Receita Bruta	(335.823)	(133.600)	151,4%	(320.669)	4,7%
Impostos	(38.194)	(15.636)	144,3%	(35.867)	6,5%
ProUni	(215.373)	(78.419)	174,6%	(188.732)	14,1%
Devoluções	(1.792)	(2.745)	-34,7%	(2.104)	-14,8%
Descontos Totais	(80.464)	(36.800)	118,7%	(93.967)	-14,4%
Receita Líquida	1.287.875	674.045	91,1%	1.230.063	4,7%
Total de Custos	(390.735)	(182.710)	113,9%	(422.106)	-7,4%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(13.018)	(16.814)	-22,6%	(9.319)	39,7%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(377.716)	(165.896)	127,7%	(412.787)	-8,5%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(262.966)	(120.890)	117,5%	(320.787)	-18,0%
Aluguel	(80.689)	(25.926)	211,2%	(77.570)	4,0%
Materiais	(16.618)	(8.164)	103,5%	(9.904)	67,8%
Manutenção	(4.961)	(3.610)	37,5%	(7.286)	-31,9%
Outros	(12.481)	(7.306)	70,8%	2.761	-552,0%
Lucro Bruto	897.140	491.335	82,6%	807.957	11,0%
Margem Bruta	69,7%	72,9%	-3,2 p.p.	65,7%	4,0 p.p.
Despesas Operacionais	(156.325)	(72.796)	114,7%	(199.693)	-21,7%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(156.325)	(72.796)	114,7%	(199.693)	-21,7%
Pessoal	(96.191)	(41.769)	130,3%	(106.525)	-9,7%
Gerais e Administrativas	(60.133)	(31.027)	93,8%	(93.168)	-35,5%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(67.070)	(28.140)	138,3%	(44.786)	49,8%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	30.089	10.697	181,3%	22.022	36,6%
Resultado Operacional	703.834	401.096	75,5%	585.500	20,2%
Margem Operacional	54,7%	59,5%	-4,9 p.p.	47,6%	7,1 p.p.
Despesas com Vendas e Marketing	(88.583)	(31.254)	183,4%	(89.602)	-1,1%
Despesas Corporativas	(63.682)	(38.163)	66,9%	(95.627)	-33,4%
EBITDA Ajustado	551.569	331.679	66,3%	400.271	37,8%
Margem EBITDA Ajustada	42,8%	49,2%	-6,4 p.p.	32,5%	10,3 p.p.
(-) Custos e Despesas não recorrentes	(35.898)	(5.300)	577,4%	(43.815)	-18,1%
EBITDA	515.672	326.379	58,0%	356.456	44,7%
Margem EBITDA	40,0%	48,4%	-8,4 p.p.	29,0%	11,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(100.960)	(30.658)	229,3%	(94.477)	6,9%
Resultado Financeiro	(41.005)	(12.574)	226,1%	(35.650)	15,0%
IR / CS do Exercício	(16.775)	(7.144)	134,8%	2.902	-678,1%
IR / CS Diferidos	14.812	(1.248)	-1287,2%	14.755	0,4%
Lucro Líquido	371.743	274.756	35,3%	243.985	52,4%
Margem Líquida	28,9%	40,8%	-11,9 p.p.	19,8%	9,0 p.p.
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	35.898	5.300	577,4%	43.815	-18,1%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	47.671	10.149	369,7%	47.646	0,1%
Lucro Líquido Ajustado	455.312	290.205	56,9%	335.446	35,7%
Margem Líquida Ajustada	35,4%	43,1%	-7,7 p.p.	27,3%	8,1 p.p.



DESPESAS COM VENDAS E MARKETING

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Despesas com Vendas e Marketing	(88.583)	(31.254)	183,4%	(89.602)	-1,1%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Despesas com Vendas e Marketing	-6,9%	-4,6%	-2,2 p.p.	-7,3%	0,4 p.p.

As despesas com vendas e *marketing* apresentaram um aumento de 2,2 p.p. no 1T15 quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, devido, especialmente, à incorporação da estrutura da Anhanguera, a qual ainda carrega oportunidades de ganho de eficiência que estão sendo trabalhadas no âmbito da integração.

DESPESAS CORPORATIVAS

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Despesas Corporativas	(63.682)	(38.163)	66,9%	(95.627)	-33,4%
Despesas com Pessoal	(49.355)	(29.123)	69,5%	(62.179)	-20,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(14.327)	(9.040)	58,5%	(33.447)	-57,2%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Despesas Corporativas	-4,9%	-5,7%	0,7 p.p.	-7,8%	2,8 p.p.
Despesas com Pessoal	-3,8%	-4,3%	0,5 p.p.	-5,1%	1,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,1%	-1,3%	0,2 p.p.	-2,7%	1,6 p.p.

A relação da linha de despesas de pessoal sobre a receita líquida dentro das despesas corporativas apresentou queda de 0,5 p.p. entre o 1T15 e o 1T14, como resultado das sinergias da fusão na consolidação das estruturas administrativas, capturadas mesmo com o maior nível de centralização de serviços alocado no corporativo. Analisando isoladamente as despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida frente ao trimestre anterior, observou-se uma queda de 1,6 p.p. em consequência de ganhos de eficiência na renegociação de contratos e da melhor gestão de contingências com ganhos em algumas demandas materializadas e prescrição de demandas não materializadas.

EVENTOS NÃO RECORRENTES

Valores em R\$ ('000)	1T15
Integrações	30.516
Projetos de <i>Greenfields</i> / <i>Outros projetos</i>	5.382
Total de não recorrentes	35.898

Durante o 1T15 foram reconhecidos eventos não recorrentes, principalmente relacionados às atividades de M&A e de integração com a Anhanguera. Na mesma linha que o trimestre anterior, verificou-se um maior volume de não recorrentes decorrentes da integração da Anhanguera, uma vez que houve a antecipação de alguns processos diante do cronograma original. Nesse sentido, durante o 1T15 foram registradas despesas relacionadas à fusão com a Anhanguera que totalizaram R\$ 30,5 milhões. Dentro desse montante, destacam-se despesas relacionadas a despesas com pessoal/rescisões (R\$ 16,0 milhões) e com consultorias estratégicas e de TI (R\$ 12,9 milhões). Já as despesas com projetos de *greenfield* e com outros projetos, como o Mais Médicos e o CSC de alunos da Anhanguera, responderam por R\$ 5,4 milhões no período.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
(+) Receita Financeira	11.595	13.360	-13,2%	15.211	-23,8%
Juros sobre Aplicações Financeiras	9.854	12.810	-23,1%	13.657	-27,8%
Outros	1.741	550	216,5%	1.554	12,0%
(-) Despesa Financeira	(52.600)	(25.934)	102,8%	(50.861)	3,4%
Despesas Bancárias	(2.241)	(2.056)	9,0%	(2.165)	3,5%
Juros sobre Empréstimos	(30.614)	(16.329)	87,5%	(36.897)	-17,0%
Juros e Mora Fiscal e Comercial	(1.153)	(1.241)	-7,1%	(3.297)	-65,0%
Juros sobre Obrigações das Aquisições	(5.968)	(4.484)	33,1%	(4.952)	20,5%
Variação cambial passiva	-	-	n.a.	(710)	n.a.
Atualização de Contingências	(9.834)	-	n.a.	-	n.a.
Outros	(2.791)	(1.824)	53,0%	(2.840)	-1,7%
Resultado Financeiro¹	(41.005)	(12.574)	226,1%	(35.650)	15,0%

¹ Não considera Juros e Mora sobre Mensalidades

No 1T15, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 41,0 milhões, impactado pelas linhas de juros sobre empréstimos e de juros sobre obrigações de aquisições, em razão do carregamento da dívida da Anhanguera. A abertura da linha "Atualização de Contingências" que também impactou negativamente o resultado financeiro desse trimestre se fez necessária pelo maior montante verificado após a realização do Balanço de Abertura após a fusão com a Anhanguera em 2014. Entretanto, é importante lembrar que o pagamento da totalidade da dívida exposta à moeda estrangeira realizado no 4T14 evitou um efeito negativo mais relevante nesse trimestre.

LUCRO LÍQUIDO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Resultado Operacional	703.834	401.096	75,5%	585.500	20,2%
(+) Despesas com Vendas e Marketing	(88.583)	(31.254)	183,4%	(89.602)	-1,1%
(+) Despesas Corporativas	(63.682)	(38.163)	66,9%	(95.627)	-33,4%
(+) Depreciação e Amortização ex-Intangível	(53.289)	(20.509)	159,8%	(46.831)	13,8%
(+) Resultado Financeiro ¹	(41.005)	(12.574)	226,1%	(35.650)	15,0%
(+) IR / CS do Exercício	(16.775)	(7.144)	134,8%	2.902	-678,1%
(+) IR / CS Diferidos	14.812	(1.248)	-1287,2%	14.755	0,4%
Lucro Líquido Ajustado	455.312	290.204	56,9%	335.446	35,7%
Margem Líquida Ajustada	35,4%	43,1%	-7,7 p.p.	27,3%	8,1 p.p.
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(35.898)	(5.300)	577,4%	(43.815)	-18,1%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	(47.671)	(10.149)	369,7%	(47.646)	0,1%
Lucro Líquido	371.743	274.756	35,3%	243.985	52,4%
Margem Líquida	28,9%	40,8%	-11,9 p.p.	19,8%	9,0 p.p.

¹ Não considera Juros e Mora sobre Mensalidades.

O lucro líquido ajustado (pela amortização de intangível e custos e despesas não recorrentes) atingiu R\$ 455,3 milhões, gerando uma margem líquida ajustada de 35,4%, queda de 7,7 p.p. em relação ao mesmo período de 2014, mas também apresentando uma robusta evolução quando comparado com os trimestres imediatamente anteriores, onde as análises já consideravam os números da Anhanguera – 3T14: 26,6% e 4T14: 27,3%. O lucro líquido ajustado por ação no 1T15 alcançou R\$ 0,28/ação. Cabe ressaltar que a variação da linha de IR / CS Diferido ocorre devido às diferenças tributárias temporárias. (Mais detalhes podem ser obtidos na Nota Explicativa 9 das Demonstrações Financeiras).



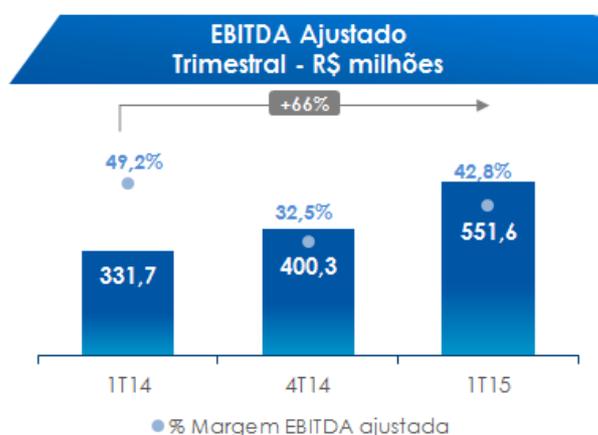
O lucro líquido, sem considerar os ajustes de custos e de despesas não recorrentes e de amortização do intangível, foi de R\$ 371,7 milhões no 1T15.

EBITDA

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Lucro (Prejuízo) Líquido	371.743	274.756	35,3%	243.985	52,4%
(+) Depreciação e Amortização	100.960	30.658	229,3%	94.477	6,9%
(+) Resultado Financeiro ¹	41.005	12.574	226,1%	35.650	15,0%
(+) IR / CS do Exercício	16.775	7.144	134,8%	(2.902)	-678,1%
(+) IR / CS Diferidos	(14.812)	1.248	-1287,2%	(14.755)	0,4%
EBITDA	515.672	326.379	58,0%	356.456	44,7%
Margem EBITDA	40,0%	48,4%	-8,4 p.p.	29,0%	11,1 p.p.
(-) Custos e Despesas Não Recorrentes	35.898	5.300	577,4%	43.815	-18,1%
EBITDA Ajustado	551.569	331.679	66,3%	400.271	37,8%
Margem EBITDA Ajustada	42,8%	49,2%	-6,4 p.p.	32,5%	10,3 p.p.

¹Não considera Juros e Mora sobre Mensalidades.

No 1T15, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 551,6 milhões, crescimento de 66,3% ao se comparar com o mesmo período de 2014, e com uma margem de 42,8%, significativamente superior quando comparada as registradas em trimestres imediatamente anteriores, onde as análises já consideravam os números da Anhanguera – 3T14: 34,8% e 4T14: 32,5%. O desempenho do período legitima os esforços que vem sendo conduzidos para aumentar a eficiência operacional e controlar de maneira rígida custos e despesas.

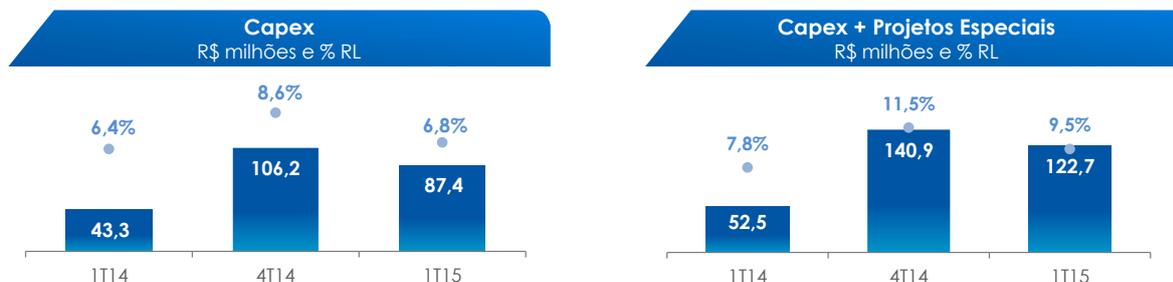


Desconsiderando o ajuste de custos e despesas não recorrentes, a Companhia alcançou um EBITDA no 1T15 de R\$ 551,7 milhões, crescimento de 58,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior e margem EBITDA de 40,0%.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

A Kroton investiu R\$ 87,4 milhões no 1T15, distribuídos da seguinte forma:

- (i) equipamentos de informática e biblioteca: R\$ 14,5 milhões (16%);
- (ii) desenvolvimento de conteúdo, desenvolvimento de sistemas e licenças de softwares: R\$ 19,7 milhões (23%);
- (iii) equipamentos de laboratório e similares: R\$ 14,7 milhões (17%);
- (iv) ampliações – obras e benfeitorias: R\$ 38,5 milhões (44%).



Durante o 1T15, o volume de investimentos sobre a receita líquida representou 6,8%, sendo que a maior parte foi destinada aos projetos de ampliações com obras e benfeitorias, e ao desenvolvimento de conteúdo, desenvolvimento de sistemas e licenças de softwares.

A Kroton também vem realizando investimentos em projetos especiais relacionados às ampliações das estruturas físicas e implementação de *greenfields*, que totalizaram R\$ 35,3 milhões no 1T15. Portanto, o volume total de investimentos sobre a receita líquida representou 9,5% no 1T15, que no entanto, deve apresentar retração nos próximos trimestres.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	% AH	4T14	% AH
Total de Disponibilidades	331.796	423.086	-21,6%	455.332	-27,1%
Caixa	51.510	24.193	112,9%	16.835	206,0%
Aplicações Financeiras	280.286	398.893	-29,7%	438.497	-36,1%
Total de Empréstimos e Financiamentos	889.125	549.221	61,9%	942.118	-5,6%
Curto Prazo	195.762	113.179	73,0%	201.255	-2,7%
Longo Prazo	693.363	436.042	59,0%	740.863	-6,4%
Disponibilidade (Dívida) Líquida¹	(557.329)	(126.135)	341,9%	(486.786)	14,5%
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazos	307.632	235.927	30,4%	312.472	-1,5%
Disponibilidade (Dívida) Líquida²	(864.961)	(362.061)	138,9%	(799.258)	8,2%

¹ Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

² Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições, inclusive ao montante a ser pago em 6 anos referente à aquisição da Uniasselvi.

Na comparação com o 4T14, houve uma redução de 27,1% no total de disponibilidades em razão da menor entrada de caixa relativa a recompras do FIES e dos desembolsos com pagamento de obrigações financeiras contratuais que incluem debêntures e M&A no valor total de aproximadamente R\$ 87 milhões.

Como consequência da incorporação das dívidas da Anhanguera e considerando somente as dívidas bancárias, a Companhia passou a contar com uma dívida líquida de R\$ 557,3 milhões no 1T15. Adicionando todas as demais obrigações de curto e longo prazo, que incluem impostos e contribuições parcelados, além das obrigações relacionadas às aquisições realizadas até o 1T15, o endividamento líquido ficou em R\$ 865,0 milhões, valor 138,9% superior ao mesmo período do ano passado. Esse valor compreende quantias relativas a parcelamentos de aquisições, especialmente da Uniasselvi, a qual está sendo paga em seis vencimentos anuais desde 2013. Na comparação com o exercício anterior, observa-se um aumento de 8,2% na dívida líquida, o que reflete, basicamente, a menor posição de caixa no período, conforme mencionado acima.

GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa Real

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T14	%AH	4T14	%AH
Lucro Líquido Ajustado antes de IR	373.706	283.149	32,0%	226.327	65,1%
(+) Ajustes ao Lucro Líquido antes de IR	186.479	78.784	136,7%	200.048	-6,8%
Depreciação e Amortização	100.959	30.658	229,3%	94.483	6,9%
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	67.070	28.140	138,3%	44.786	49,8%
Outros	18.450	19.986	-7,7%	60.779	-69,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.029)	(7.771)	-48,2%	(3.980)	1,2%
(+) Variações no Capital de Giro	(458.947)	(168.262)	172,8%	(2.012)	n.a.
(Aumento) Redução em Contas a Receber ex-FIES	(252.678)	(71.712)	252,4%	(69.206)	265,1%
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	(209.766)	(85.616)	145,0%	108.924	-292,6%
Outros	3.497	(10.934)	-132,0%	(41.730)	-108,4%
Geração de Caixa Operacional antes de Capex	97.209	185.900	-47,7%	420.383	-76,9%
Capex - Recorrente	(92.502)	(44.844)	106,3%	(101.978)	-9,3%
Geração de Caixa Operacional após Capex	4.707	141.056	-96,7%	318.405	-98,5%
Capex - Projetos Especiais	(26.791)	(7.758)	n.a.	(12.915)	107,4%
Geração de Caixa Oper. após Capex e Proj. Especiais	(22.084)	133.298	n.a.	305.490	n.a.
(+) Atividades de M&A	(6.082)	(878)	n.a.	(3.863)	57,4%
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(95.385)	(22.992)	n.a.	(243.703)	-60,9%
Fluxo de Caixa Livre	(123.551)	109.427	n.a.	57.924	n.a.

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T15	1T15 ¹	%AH	1T14	%AH ¹
Geração de Caixa Operacional (GCO) antes de Capex	97.209	301.630	-67,8%	185.900	62,3%
GCO / EBITDA	18,9%	58,5%	-39,6 p.p.	57,0%	1,5 p.p.
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex	4.707	209.128	-97,7%	141.056	48,3%
GCO / EBITDA	0,9%	40,6%	-39,6 p.p.	43,2%	-2,7 p.p.
Geração de Caixa Oper. (GCO) após Capex e Proj. Esp.	(22.084)	182.337	n.a.	133.298	36,8%
GCO / EBITDA	-4,3%	35,4%	n.a.	40,8%	-5,5 p.p.
Fluxo de Caixa Livre	(123.551)	80.870	n.a.	109.427	-26,1%

¹ Pro forma considerando o mesmo cronograma de entradas de caixa do FIES e Pronatec e a compensação de impostos dos recebíveis de FIES registrado no 1T14.

O fluxo de caixa livre da Companhia é obtido pelo fluxo de caixa das atividades operacionais – que parte do lucro líquido ajustado por todos os efeitos não caixa do resultado e compreende todas as variações no capital de giro, os impostos pagos (IR e Contribuição Social) e os investimentos realizados (ex-aquisições) – e pelo fluxo de caixa das atividades não operacionais, que abrange toda a movimentação financeira não relacionada à operação. Todas as informações da tabela acima não contemplam nenhum ajuste ou análise pro forma, demonstrando assim apenas a geração de caixa efetiva dos períodos.

Dessa forma, a geração de caixa operacional antes do capex somou R\$ 97,2 milhões, 47,7% inferior ao montante apresentado no 1T14, refletindo, especialmente, a variação no capital de giro em função dos efeitos do novo ciclo de recebimentos das mensalidades dos alunos FIES decorrente da Portaria Normativa 23 (PN 23) anunciada em dezembro de 2014. Adicionando os desembolsos realizados com capex, a geração de caixa operacional foi de R\$ 4,7 milhões no 1T15. Somando também o capex e os projetos especiais, a geração de caixa operacional foi negativa em R\$ 22,1 milhões. Já o fluxo de caixa livre da Companhia ficou negativo em R\$ 123,6 milhões no período, também impactado pelo menor fluxo de recompras observado nesse início de ano.

A geração de caixa operacional após capex correspondeu a 0,9% do EBITDA no 1T15. Após os desembolsos com capex e projetos especiais, essa proporção ficou negativa em função dos fatores mencionados acima.

Realizando um exercício tendo como base o mesmo cronograma de entradas de caixa do FIES e Pronatec e a compensação de impostos dos recebíveis de FIES registrado no 1T14, a geração de caixa operacional antes do capex nesse trimestre seria de R\$ 301,6 milhões. Adicionando os desembolsos realizados com capex, a geração de caixa operacional ficaria em R\$ 209,1 milhões no 1T15. Somando também o capex e os projetos especiais, a geração de caixa operacional seria de R\$ 182,3 milhões. Já o fluxo de caixa livre da Companhia ficaria em R\$ 80,9 milhões no período.

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Kroton (KROT3) integram o Ibovespa, o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON) e MSCI Brazil.

As ações estiveram presentes em 100% dos pregões no 1T15, atingindo um volume negociado de R\$ 17,3 bilhões, em 1.805.078 negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 278,6 milhões. No dia 31 de março de 2015, o valor de mercado da Kroton era de R\$ 16,7 bilhões.

No primeiro trimestre de 2015, as ações da Kroton apresentaram desvalorização de 33,6%, enquanto o Ibovespa valorizou 2,3%. No mesmo período, o ICON, o IGC e o ITAG valorizaram 1,7%, 1,5% e 2,4%, respectivamente. Atualmente, as ações da Kroton são acompanhadas por 19 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

Destques - KROT3	1T15
Volume diário de negociação	R\$ 278,6 milhões
Máxima (R\$ por ação)	R\$ 15,50
Mínima (R\$ por ação)	R\$ 9,30
Média (R\$ por ação)	R\$ 11,57
Preço de fechamento	R\$ 10,29
Variação no período (%)	-33,6%

RECOMPRA DE AÇÕES

Em 1.º de Julho de 2014, a Companhia aprovou o seu 4.º programa de recompra com duração de 365 dias e um limite a ser adquirido de 5.234.810 ações, o equivalente a 2,5% das ações em circulação naquela data (ou 20.939.240 ações após o desdobramento ocorrido em 11 de setembro).

Durante o primeiro trimestre de 2015, nenhuma recompra foi realizada pela Companhia. Entretanto, desde o início do programa, já foram recompradas 3.602.800 ações ordinárias, o que representa 17,2% do montante total estabelecido no programa.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Após os aumentos de capital aprovados em 13 de abril de 2015 e em 27 de abril de 2015, o capital social da Kroton passou a ser constituído por 1.625.094.226 ações ordinárias, distribuído da seguinte forma:

Composição Acionária Kroton*	Quantidade	%
Tesouraria	2.340.152	0,1%
Free Float	1.622.754.074	99,9%
Total	1.625.094.226	100,0%

* Posição em 05/05/2015.

DIVIDENDOS

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 11 de maio de 2015, foi aprovada a distribuição de dividendos referentes ao resultado do primeiro trimestre de 2015 no montante de R\$ 88,3 milhões, equivalente a R\$ 0,0544/ação ordinária e a 25% do lucro líquido distribuível. Farão jus ao recebimento os acionistas presentes em nossa base acionária do dia 12/05/2015.

SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

A Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: KROT3) é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Com atuação há mais de 45 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil. Atualmente a Kroton conta com aproximadamente 1,1 milhão de alunos no Ensino Superior Presencial e a Distância, por meio de suas 130 unidades de Ensino Superior e 726 polos ativos de graduação de Ensino a Distância, além de oferecer Ensino Técnico, por meio do Pronatec, e Ensino Preparatório, por meio da LFG. Na Educação Básica, seu principal negócio é a oferta de Sistemas de Ensino que, em 2015, atende 713 escolas privadas de todo o país.

AVISO LEGAL

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Kroton e de suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem, de maneira relevante, diferir de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

R\$ mil

Ativo	1T15	% AV	4T14	% AV
Circulante	1.686.360	10,7%	1.450.571	9,4%
Caixa e Bancos	51.510	0,3%	16.835	0,1%
Aplicações Financeiras	275.703	1,7%	433.929	2,8%
Contas a Receber	1.112.017	7,0%	732.410	4,7%
Estoques	27.105	0,2%	36.076	0,2%
Adiantamentos	29.287	0,2%	49.962	0,3%
Tributos a Recuperar	50.823	0,3%	55.077	0,4%
Demais Contas a Receber	139.915	0,9%	126.282	0,8%
Não Circulante	14.102.819	89,3%	14.035.609	90,6%
Realizável a Longo Prazo	722.042	4,6%	678.267	4,4%
Títulos e Valores Mobiliários	4.583	0,0%	4.568	0,0%
Contas a Receber	26.112	0,2%	10.345	0,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	458.451	2,9%	434.849	2,8%
Depósitos Judiciais	47.456	0,3%	43.221	0,3%
Adiantamentos	1.805	0,0%	2.577	0,0%
Tributos a Recuperar	6.222	0,0%	6.282	0,0%
Garantia para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	170.571	1,1%	169.734	1,1%
Demais Contas a Receber	6.842	0,0%	6.691	0,0%
Investimentos	1.600	0,0%	1.600	0,0%
Imobilizado	1.485.130	9,4%	1.421.876	9,2%
Intangível	11.894.047	75,3%	11.933.866	77,1%
Total do Ativo	15.789.179	100,0%	15.486.180	100,0%
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante	930.275	5,9%	945.905	6,1%
Fornecedores	165.894	1,1%	184.416	1,2%
Empréstimos e Financiamentos	2.427	0,0%	7.279	0,0%
Debêntures	193.335	1,2%	193.976	1,3%
Salários e Encargos Sociais	320.893	2,0%	304.286	2,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	16.787	0,1%	9.763	0,1%
Tributos a Pagar	57.613	0,4%	48.733	0,3%
Adiantamentos de Clientes	83.005	0,5%	101.212	0,7%
Impostos e Contribuições Parcelados	12.720	0,1%	16.123	0,1%
Contas a Pagar - Aquisições	71.160	0,5%	74.802	0,5%
Dividendos a Pagar	17	0,0%	17	0,0%
Demais Contas a Pagar	6.424	0,0%	5.298	0,0%
Não Circulante	3.047.748	19,3%	3.093.867	20,0%
Fornecedores	-	0,0%	-	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	40.385	0,3%	40.855	0,3%
Debêntures	652.978	4,1%	700.008	4,5%
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	905.813	5,7%	915.374	5,9%
Impostos e Contribuições Parcelados	49.434	0,3%	50.827	0,3%
Contas a Pagar - Aquisições	174.318	1,1%	170.720	1,1%
Tributos Diferidos	1.220.619	7,7%	1.211.952	7,8%
Demais Contas a Pagar	4.201	0,0%	4.131	0,0%
Patrimônio Líquido	11.811.156	74,8%	11.446.408	73,9%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	15.789.179	100,0%	15.486.180	100,0%

ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

	DRE Contábil TT15	Juros sobre Mensalidades	Depreciação	Ajustes não contábeis			Reclassificações entre Custos e Despesas	DRE Release TT15
				Amortização de Intangível (Aquisições)	Custos e Despesas Não Recorrentes			
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
Receita Bruta	1.623.698							1.623.698
Ensino Superior	1.554.981	-	-	-	-	-	-	1.554.981
Educação Básica	68.717	-	-	-	-	-	-	68.717
Deduções da Receita Bruta	(335.823)							(335.823)
Ensino Superior	(332.698)	-	-	-	-	-	-	(332.698)
Educação Básica	(3.125)	-	-	-	-	-	-	(3.125)
Receita Líquida	1.287.875							1.287.875
Ensino Superior	1.222.283	-	-	-	-	-	-	1.222.283
Educação Básica	65.592	-	-	-	-	-	-	65.592
Custo dos Produtos e Serviços	(535.516)							(390.735)
Custo dos Produtos Vendidos	(13.018)	-	-	-	-	-	-	(13.018)
Custo dos Serviços Prestados	(522.498)	-	45.579	-	5.741	(93.461)		(377.716)
Lucro Bruto	752.359	-	-	-	-	-		897.140
Despesas Operacionais	(367.736)							(375.660)
Despesas com Vendas	(91.174)	-	-	-	-	(2.591)		(88.583)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(67.070)	-	-	-	-	-		(67.070)
Despesas com Pessoal	(111.318)	-	-	-	26.509	60.737		(145.547)
Despesas Gerais e Administrativas	(96.951)	-	55.381	-	2.425	35.315		(74.460)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.223)	-	-	-	1.223	-		-
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	384.623	-	-	-	-	-		521.480
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	30.089	-	-	-	-		30.089
Depreciação e Amortização	-	-	(100.960)	47.671	-	-		(53.289)
Resultado Financeiro	(10.916)							(41.005)
Despesas Financeiras	(52.600)	-	-	-	-	-		(52.600)
Receitas Financeiras	41.684	(30.089)	-	-	-	-		11.595
Lucro Operacional	373.707							457.275
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.964)	-	-	-	-	-		(1.964)
Do Exercício	(16.775)	-	-	-	-	-		(16.775)
Diferido	14.812	-	-	-	-	-		14.812
Lucro do Exercício	371.743	-	-	47.671	35.898	-		455.312

ANEXO 3 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO TRIMESTRAL

	1T15	% AV	1T14	% AV	1T15 / 1T14	4T14	% AV	1T15 / 4T14
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)							
Receita Bruta	1.623.698	126,1%	807.645	119,8%	101,0%	1.550.732	126,1%	4,7%
Ensino Superior	1.554.981	120,7%	725.756	107,7%	114,3%	1.510.302	122,8%	3,0%
Educação Básica	68.717	5,3%	81.889	12,1%	-16,1%	40.430	3,3%	70,0%
Deduções da Receita Bruta	(335.823)	-26,1%	(133.600)	-19,8%	151,4%	(320.669)	-26,1%	4,7%
Ensino Superior	(332.698)	-25,8%	(129.651)	-19,2%	156,6%	(317.072)	-25,8%	4,9%
Educação Básica	(3.125)	-0,2%	(3.949)	-0,6%	-20,9%	(3.597)	-0,3%	-13,1%
Receita Líquida	1.287.875	100,0%	674.045	100,0%	91,1%	1.230.063	100,0%	4,7%
Ensino Superior	1.222.283	94,9%	596.105	88,4%	105,0%	1.193.231	97,0%	2,4%
Educação Básica	65.592	5,1%	77.940	11,6%	-15,8%	36.832	3,0%	78,1%
Custo dos Produtos e Serviços	(535.516)	-41,6%	(240.076)	-35,6%	123,1%	(585.752)	-47,6%	-8,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(13.018)	-1,0%	(16.814)	-2,5%	-22,6%	(9.319)	-0,8%	39,7%
Custo dos Serviços Prestados	(522.498)	-40,6%	(223.262)	-33,1%	134,0%	(576.432)	-46,9%	-9,4%
Lucro Bruto	752.359	58,4%	433.969	64,4%	73,4%	644.311	52,4%	16,8%
Despesas Operacionais	(367.736)	-28,6%	(148.944)	-22,1%	146,9%	(404.355)	-32,9%	-9,1%
Despesas com Vendas	(91.174)	-7,1%	(34.787)	-5,2%	162,1%	(90.223)	-7,3%	1,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(67.070)	-5,2%	(28.140)	-4,2%	138,3%	(44.786)	-3,6%	49,8%
Despesas com Pessoal	(111.318)	-8,6%	(46.106)	-6,8%	141,4%	(124.258)	-10,1%	-10,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(96.951)	-7,5%	(39.955)	-5,9%	142,7%	(143.075)	-11,6%	-32,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.223)	-0,1%	44	0,0%	n.a.	(2.014)	-0,2%	-39,2%
Lucro antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	384.623	57,1%	285.025	42,3%	34,9%	239.956	19,5%	60,3%
Resultado Financeiro	(10.916)	-0,8%	(1.877)	-0,3%	481,5%	(13.628)	-1,1%	-19,9%
Despesas Financeiras	(52.600)	-4,1%	(25.934)	-3,8%	102,8%	(50.861)	-4,1%	3,4%
Receitas Financeiras	41.684	3,2%	24.057	3,6%	73,3%	37.233	3,0%	12,0%
Lucro antes das Participações Societárias	373.707	29,0%	283.147	42,0%	32,0%	226.328	18,4%	65,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.964)	-0,2%	(8.392)	-1,2%	-76,6%	17.656	1,4%	-111,1%
Do exercício	(16.775)	-1,3%	(7.144)	-1,1%	134,8%	2.902	0,2%	-678,1%
Diferido	14.812	1,2%	(1.248)	-0,2%	-1.287,2%	14.755	1,2%	0,4%
Lucro Líquido	371.743	28,9%	274.756	40,8%	35,3%	243.985	19,8%	52,4%

ANEXO 4 – FLUXO DE CAIXA

R\$ mil	1T15	1T14	4T14
Lucro Líquido antes de IR	373.706	283.149	226.327
Ajustes ao Lucro líquido antes de IR			
Depreciação e Amortização	100.959	30.658	94.483
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	67.070	28.140	44.786
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(21.990)	1.091	3.868
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	(3.939)	683	(3.746)
Encargos Financeiros	40.817	20.813	44.640
Rendimento de Títulos e Valores Mobiliários	(9.854)	(12.810)	(124)
Outorga de Opções de Ações	12.192	10.194	14.146
Resultado na Venda ou Baixa de Ativos Não Circulantes	1.224	15	1.995
Variações no Capital de Giro	(458.947)	(168.262)	(2.012)
(Aumento) Redução em Contas a Receber (ex-FIES)	(252.678)	(71.712)	(69.206)
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	(209.766)	(85.616)	108.924
(Aumento) Redução dos Estoques	12.910	10.353	(7.295)
(Aumento) em Adiantamentos	21.447	9.965	(21.496)
(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	(4.235)	(873)	(8.781)
Aumento (Redução) nos Demais Ativos	(19.748)	(6.330)	14.041
Aumento (Redução) em Fornecedores	(18.800)	(4.664)	54.091
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.607	(9.757)	(60.105)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	7.349	5.024	(18.864)
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	(18.207)	(13.212)	9.056
(Redução) em Impostos e Contribuições Parcelados	(1.421)	899	(14.200)
(Redução) em Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	6.486	(2.585)	(3.024)
Aumento (Redução) nos Demais Passivos	1.109	246	14.848
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.029)	(7.771)	(3.980)
Capex	(92.502)	(44.844)	(101.978)
Adições de Imobilizado	(68.887)	(38.589)	(60.570)
Adições no Intangível	(23.615)	(6.255)	(41.408)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex	4.707	141.056	318.405
Capex Projetos Especiais	(26.791)	(7.758)	(12.915)
Compras de Imóveis	-	(77)	-
Construções	(26.791)	(7.681)	(12.915)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex Total	(22.084)	133.298	305.490
(+) Atividades de M&A	(6.082)	(878)	(3.863)
Aquisições de Novas Faculdades	(6.082)	(878)	(3.863)
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(95.385)	(22.992)	(243.703)
Alienações (Aquisições) de Ações em Tesouraria	(24.565)	(4.346)	19.722
Aumento de Capital Líquido dos Custos de Emissão	5.378	-	-
Contratação de Empréstimos e Financiamentos	569.785	-	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(621.202)	(603)	(186.468)
Juros de Empréstimos e Debêntures Pagos	(31.245)	(15)	(55.207)
Rendimentos de Aplicações Financeiras	-	12.810	(2.248)
Resgate (Aplicação) de Títulos e Valores Mobiliários	9.839	(1.582)	-
Alienação de Ativo Não Circulante	-	-	-
Pagamento de Refis	(3.375)	(1.515)	(19.503)
Tarifas Bancárias e de Cobranças	-	-	-
Pagamento de Dividendos	-	(27.742)	-
(=) Geração de Caixa Não Operacional	(101.467)	(23.871)	(247.566)
Geração de Caixa Total	(123.551)	109.427	57.924
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	450.764	418.932	392.840
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	327.213	528.359	450.764
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(123.551)	109.427	57.924